O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIAÇÃO SOBRE A COMPANHIA , SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	**ALUPAR INVESTIMENTO S.A.**	**08.364.948/0001-38**
4 - NIRE		
35.300.335.325		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO				2 - BAIRRO OU DISTRITO	
Av. Dr. Cardoso de Mello,1855, Bl. I, 5º				Vila Olímpia	
3 - CEP	4 - MUNICÍPIO				5 - UF
04548-005	São Paulo				SP
6 - DDD	7 - TELEFONE	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEX	
011	2184-9600	2184-9600	2184-9600		
11 - DDD	12 - FAX	13 - FAX	14 - FAX		
011	2184-9699	2184-9699	2184-9699		
15 - E-MAIL					

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME					
José Luiz de Godoy Pereira					
2 - ENDEREÇO COMPLETO				3 - BAIRRO OU DISTRITO	
Av. Dr. Cardoso de Melo, 1855 - 9º andar				Vila Olimpia	
4 - CEP	5 - MUNICÍPIO				6 - UF
04548-005	São Paulo				SP
7 - DDD	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEFONE	11 - TELEX	
011	2184-9686	2184-9686	2184-9686		
12 - DDD	13 - FAX	14 - FAX	15 - FAX		
011	2184-9699	2184-9699	2184-9699		
16 - E-MAIL					
jluizgp@alupar.com.br					

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2009	31/12/2009	2	01/04/2009	30/06/2009	1	01/01/2009	31/03/2009

9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR	10 - CÓDIGO CVM
Ernest & Young Auditores Independentes S/S	00471-5
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO	12 - CPF DO RESP. TÉCNICO
Luiz Carlos Passetti	001.625.898-32

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Unidades)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2009	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2008
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	134.667.000	134.667.000	134.667.000
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	134.667.000	134.667.000	134.667.000
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3120 - Emp. Adm. Part. - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL A Alupar tem por objeto a participação em outras sociedades, civis ou comerciais, nacionais ou estrangeiras atuantes nos setores de energia elétrica e
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
-		. . / -

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
23/11/2009	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
1	Ativo Total	700.992	682.469
1.01	Ativo Circulante	42.724	48.003
1.01.01	Disponibilidades	6.818	276
1.01.02	Créditos	35.627	47.620
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	35.627	47.620
1.01.02.02.01	Partes Relacionadas	26.651	35.480
1.01.02.02.02	Impostos a Recuperar	5.230	4.990
1.01.02.02.03	Devedores Diversos	3.713	7.123
1.01.02.02.04	Adiantamento a Fornecedores	33	27
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	279	107
1.01.04.01	Despesas Pagas Antecipadamente	44	9
1.01.04.02	Outras contas a receber	235	98
1.02	Ativo Não Circulante	658.268	634.466
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.326	13.046
1.02.01.01	Créditos Diversos	1.240	2.546
1.02.01.01.01	Depósitos Judiciais	1.240	1.240
1.02.01.01.02	Outras contas a receber	0	1.306
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	11.086	10.500
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	11.086	10.500
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	645.942	621.420
1.02.02.01	Investimentos	613.594	590.415
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	610.248	590.415
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	3.346	0
1.02.02.02	Imobilizado	1.589	1.659
1.02.02.03	Intangível	30.759	29.346
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	33.620	60.126	22.774	45.218
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(5.301)	(9.749)	(3.143)	(5.301)
3.06.03	Financeiras	(4.240)	(8.880)	(4.450)	(7.189)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	319	355	686	689
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(4.559)	(9.235)	(5.136)	(7.878)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	4	14.068	14.068
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(1)	(1)	(13.873)	(13.873)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	43.162	78.752	30.172	57.513
3.07	Resultado Operacional	33.620	60.126	22.774	45.218
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	33.620	60.126	22.774	45.218
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	33.620	60.126	22.774	45.218

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	134.667.000	134.667.000	134.667.000	134.667.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,24965	0,44648	0,16911	0,33578
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
2	Passivo Total	700.992	682.469
2.01	Passivo Circulante	160.704	175.755
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	19.137	194
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	2.246	1.963
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	1.349	1.377
2.01.05	Dividendos a Pagar	23.173	23.172
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	113.963	148.127
2.01.08	Outros	836	922
2.01.08.01	Salários, férias e encargos sociais	773	558
2.01.08.02	Outras contas a pagar	63	364
2.02	Passivo Não Circulante	199	245
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	199	245
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	199	245
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	540.089	506.469
2.05.01	Capital Social Realizado	404.001	404.001
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	75.962	75.962
2.05.04.01	Legal	6.443	6.443
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	69.519	69.519
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	60.126	26.506
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.529	19.830	(32.208)	(44.162)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	(6.309)	(10.760)	(2.532)	(4.775)
4.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	33.620	60.126	22.774	45.218
4.01.01.02	Depreciação/Amortização	81	160	16	28
4.01.01.03	Equivalência Patrimonial	(43.162)	(78.752)	(30.171)	(57.513)
4.01.01.04	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	3.152	7.706	4.849	7.492
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	12.838	30.590	(29.676)	(39.387)
4.01.02.01	Redução em Partes Relacionadas	8.243	26.672	(30.694)	(30.694)
4.01.02.02	Aumento em Tributos e contribuições comp	(209)	(234)	(127)	(133)
4.01.02.03	Redução em Outros Ativos Circulantes	3.232	3.155	(9.048)	(9.059)
4.01.02.04	Redução em Outros realizáveis a LP	1.306	140	(2.287)	163
4.01.02.05	Aumento em Fornecedores	379	894	130	227
4.01.02.06	Aumento em Folha de Pagamento	215	85	48	150
4.01.02.07	Aumento em Tributos e Contribuições Soci	(28)	57	(7)	8
4.01.02.08	Redução em Outros Passivos Circulantes	(300)	(179)	12.300	(49)
4.01.02.09	Aumento Exigível a Longo Prazo	0	0	9	0
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	18.558	(3.647)	54	(24.249)
4.02.01	Investimentos Realizados	19.983	4.514	2.761	(12.588)
4.02.02	Aplicações no Imobilizado	2	(47)	7.850	(226)
4.02.03	Aplicações no Intangível	(1.427)	(8.114)	0	0
4.02.04	Aplicações no Diferido	0	0	(10.557)	(11.435)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(18.545)	(14.073)	34.812	77.330
4.03.01	Empréstimos e Arrendamento Mercantil	18.950	120.350	178.677	221.195
4.03.02	Amortização e Pagto de juros do financia	(37.495)	(134.423)	(127.429)	(127.429)
4.03.03	Pagamento de Dividendos e JCP	0	0	(16.436)	(16.436)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2009 a 30/06/2009	4 -01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/200801/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/200801/01/2008 a 30/06/2008
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	6.542	2.110	2.658	8.919
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	276	4.708	7.139	878
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.818	6.818	9.797	9.797

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2009 a 30/06/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	404.001	0	0	75.962	26.506	0	506.469
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	404.001	0	0	75.962	26.506	0	506.469
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	33.620	0	33.620
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	404.001	0	0	75.962	60.126	0	540.089

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/06/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	404.001	0	0	75.962	0	0	479.963
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	404.001	0	0	75.962	0	0	479.963
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	60.126	0	60.126
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	404.001	0	0	75.962	60.126	0	540.089

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
1	Ativo Total	3.404.404	3.316.566
1.01	Ativo Circulante	328.757	420.491
1.01.01	Disponibilidades	188.625	278.426
1.01.02	Créditos	117.412	119.420
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	117.412	119.420
1.01.02.02.01	Contas a receber	73.546	76.734
1.01.02.02.02	Impostos a Recuperar	19.392	18.966
1.01.02.02.03	Devedores Diversos	3.713	7.123
1.01.02.02.04	Adiantamento a fornecedores	20.761	16.597
1.01.03	Estoques	15.594	14.761
1.01.04	Outros	7.126	7.884
1.01.04.01	Despesas pagas antecipadamene	3.762	4.523
1.01.04.02	Cauções e depósitos judiciais	3.102	3.095
1.01.04.03	Outras contas a receber	262	266
1.02	Ativo Não Circulante	3.075.647	2.896.075
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	16.845	14.621
1.02.01.01	Créditos Diversos	16.845	14.621
1.02.01.01.01	Impostos a recuperar	9.597	6.249
1.02.01.01.02	Depósitos Judiciais	7.248	7.066
1.02.01.01.03	Outras contas a receber	0	1.306
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	3.058.802	2.881.454
1.02.02.01	Investimentos	3.346	1
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	3.346	0
1.02.02.02	Imobilizado	3.014.480	2.841.612
1.02.02.03	Intangível	40.976	39.841
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
2	Passivo Total	3.404.404	3.316.566
2.01	Passivo Circulante	472.611	511.037
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	208.803	215.527
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	25.359	23.033
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	41.221	23.205
2.01.05	Dividendos a Pagar	51.244	66.182
2.01.06	Provisões	11.025	10.525
2.01.06.01	Provisão para compensação ambiental	10.295	10.525
2.01.06.02	Provisão para contigência	730	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	113.963	148.127
2.01.08	Outros	20.996	24.438
2.01.08.01	Salários, férias e encargos sociais	3.917	4.010
2.01.08.02	Taxas Regulamentares	15.057	14.585
2.01.08.03	Adiantamento de Clientes	29	2.910
2.01.08.04	Outras contas a pagar	1.993	2.933
2.02	Passivo Não Circulante	1.627.322	1.568.973
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.627.322	1.568.973
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.617.310	1.556.987
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	2.006	1.990
2.02.01.03.01	Provisão para Contingência	2.006	1.990
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	8.006	9.996
2.02.01.06.01	Adiantamento de Clientes	7.003	8.994
2.02.01.06.02	Outras obrigações	1.003	1.002
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	782.558	748.617
2.05	Patrimônio Líquido	521.913	487.939
2.05.01	Capital Social Realizado	404.001	404.001
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	57.786	57.432
2.05.04.01	Legal	6.443	6.443
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	51.343	50.989
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2009	4 -31/03/2009
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	60.126	26.506
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	172.828	345.142	151.423	303.276
3.02	Deduções da Receita Bruta	(12.834)	(25.414)	(11.038)	(22.116)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	159.994	319.728	140.385	281.160
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(30.322)	(61.576)	(27.709)	(56.019)
3.05	Resultado Bruto	129.672	258.152	112.676	225.141
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(22.072)	(62.795)	(37.165)	(80.108)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(11.535)	(20.777)	(6.901)	(13.526)
3.06.03	Financeiras	(14.166)	(47.835)	(30.453)	(66.771)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	3.206	6.938	2.580	11.831
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(17.372)	(54.773)	(33.033)	(78.602)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	3.631	5.819	14.078	14.078
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(2)	(2)	(13.889)	(13.889)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	107.600	195.357	75.511	145.033
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	107.600	195.357	75.511	145.033
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(18.765)	(32.471)	(19.033)	(37.872)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(55.215)	(102.760)	(33.704)	(61.943)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	33.620	60.126	22.774	45.218

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	134.667.000	134.667.000	134.667.000	134.667.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,24965	0,44648	0,16911	0,33578
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	136.676	224.496	92.121	203.264
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	121.084	250.013	120.173	233.543
4.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	33.620	60.126	22.774	45.218
4.01.01.02	Depreciação e Amortização	17.480	35.597	17.400	34.861
4.01.01.03	Ajuste partic. de acionistas ñ controlad	55.215	102.760	28.305	61.943
4.01.01.04	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	14.769	51.530	36.766	76.593
4.01.01.05	Incentivo Fiscal	0	0	14.928	14.928
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	15.592	(25.517)	(28.052)	(30.279)
4.01.02.01	Contas a Receber	3.188	(49)	1.819	669
4.01.02.02	Impostos a Recuperar	(186)	(4.035)	(1.980)	(4.841)
4.01.02.03	Estoques	(833)	(1.426)	(528)	(497)
4.01.02.04	Outros Ativos Circulantes	14	(2.173)	(11.089)	(10.587)
4.01.02.05	Outros Realizável a Longo Prazo	(2.464)	(640)	(24.905)	(2.903)
4.01.02.06	Fornecedores	2.326	(9.594)	(3.988)	(18.642)
4.01.02.07	Taxas Regulamentares	472	(620)	989	2.092
4.01.02.08	Salários, Férias e Encargos Sociais	(93)	510	758	578
4.01.02.09	Contribuições e Impostos a Recolher	18.017	(297)	2.869	(1.145)
4.01.02.10	Contigências Trabalhistas	674	674	0	0
4.01.02.11	Outros Passivos Circulantes	(3.549)	(9.031)	3.813	(231)
4.01.02.12	Outros Exigível a Longo Prazo	(1.974)	1.164	4.190	5.228
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(183.773)	(328.162)	(57.011)	(145.788)
4.02.01	Investimentos Líquidos	(3.345)	(3.345)	24.662	28.793
4.02.02	Aplicações no Imobilizado	(179.412)	(316.782)	(71.113)	(163.127)
4.02.03	Aplicações no Intangível	(1.016)	(8.035)	0	0
4.02.04	Aplicações no Diferido	0	0	(10.560)	(11.454)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(42.704)	109.204	10.206	(40.465)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2009 a 30/06/2009	4 -01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/200801/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/200801/01/2008 a 30/06/2008
4.03.01	Integralização de Capital	2.192	52.555	0	0
4.03.02	Reserva para Reinvestimento	1.127	1.457	0	0
4.03.03	Pagamento de dividendos e JCP	(42.705)	(49.674)	(14.165)	(87.159)
4.03.04	Empréstimos tomados e arrendamento merca	124.617	540.337	299.242	532.743
4.03.05	Amortização e pagto de juros dos financi	(127.935)	(435.471)	(274.871)	(486.049)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(89.801)	5.538	45.316	17.011
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	278.426	183.087	217.537	245.842
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	188.625	188.625	262.853	262.853

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2009 a 30/06/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	404.001	0	0	57.432	26.506	0	487.939
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	404.001	0	0	57.432	26.506	0	487.939
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	33.620	0	33.620
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	354	0	0	354
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	354	0	0	354
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	404.001	0	0	57.786	60.126	0	521.913

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 30/06/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	404.001	0	0	57.432	0	0	461.433
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	404.001	0	0	57.432	0	0	461.433
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	60.126	0	60.126
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	354	0	0	354
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	354	0	0	354
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	404.001	0	0	57.786	60.126	0	521.913

1. Contexto operacional

A Alupar Investimento S.A., "Companhia ou Alupar", constituída em 27 de setembro de 2006, tem por objeto a participação em outras sociedades atuantes nos setores de energia e infra-estrutura, no Brasil ou no exterior, como acionista ou quotista; a geração, transformação, transporte, a distribuição e o comércio de energia em qualquer forma; elaboração de estudos de viabilidade e projetos, promover a construção, a operação e manutenção de usinas de geração de energia, de linhas de transmissão e de transporte, subestações, rede de distribuição e, bem assim, a realização de quaisquer outros serviços afins ou complementares; e a realização de quaisquer outros serviços ou atividades na área de infra-estrutura.

A Companhia foi constituída pela Guarupart Participações Ltda. (empresa que incorporou a Companhia Técnica de Engenharia Elétrica, em 31 de dezembro de 2008) com o objetivo de aperfeiçoar a estrutura societária passando a figurar como "holding" das empresas dedicadas à geração e transmissão de energia elétrica. Para isso, em 26 de setembro de 2007, a Guarupart procedeu a uma ampla reestruturação societária, que consistiu na transferência dos investimentos em empresas de geração e transmissão de energia elétrica para a Companhia.

A Alupar participa em 4 empresas geradoras e 13 empresas transmissoras de energia elétrica no Brasil, estando ainda, no aguardo das autorizações dos Órgãos Reguladores do Setor Elétrico no Chile, para obter o controle acionário mediante compra da participação acionária da Guarupart Participações Ltda. em mais 1 empresa de transmissão.

A Administração da Companhia entende que o capital circulante líquido negativo apresentado em 30 de junho de 2009, será revertido nos próximos doze meses mediante a entrada de recursos da ordem de aproximadamente R$250 milhões, oriundos de novas captações a longo prazo. Negociações já estão sendo mantidas junto às instituições financeiras credoras.

2. Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2009 da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto, conforme nota explicativa 3, foram elaboradas com base nas disposições da Lei das Sociedades por Ações conjugadas com as práticas contábeis adotadas no Brasil que incluem as Normas e Pronunciamentos estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os Pronunciamentos, Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A autorização para conclusão da preparação dessas informações trimestrais ocorreu na reunião de diretoria realizada em 23 de julho de 2009.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2008, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto adotaram pela primeira vez as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei n° 11.638, aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008, convertida na Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009.

Seguindo as determinações da Instrução CVM n° 469, de 2 de maio de 2008, a Administração da Companhia optou pela aplicação imediata da Lei n° 11.638/07, já nas Informações Trimestrais – ITRs do primeiro trimestre de 2008, portanto, as Informações do segundo trimestre de 2008 já contemplam todas as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07.

As considerações e os ajustes relativos à adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008, convertida na Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009, estão detalhados na Nota Explicativa nº 3.

3. Resumo das principais práticas contábeis

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto optaram por elaborar balanço patrimonial de transição em 1º de janeiro de 2008 (ou 31 de dezembro de 2007) que é o ponto de partida da contabilidade de acordo com a legislação societária modificada pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008, convertida na Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009.

As principais práticas contábeis adotadas são as seguintes:

a) *Apuração do resultado*

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização, com base nos valores estabelecidos nos Contratos de Concessão e Resoluções Homologatórias da ANEEL. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

b) *Estimativas contábeis*

A elaboração das informações trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, intangível, provisões e mensuração de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto revisam as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

c) *Arrendamento mercantil*

Os contratos de arrendamento mercantil mantidos pela Companhia, suas controladas e controladas em conjunto são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo conforme a Nota Explicativa nº 12. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

d) *Instrumentos financeiros*

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não derivativos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultados, são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação que lhes sejam diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados de acordo com sua classificação, tais como:

- Instrumentos mantidos até o vencimento;
- Disponíveis para venda;
- Ao valor justo através do resultado; e
- Outros.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras, quando aplicável. Em 30 de junho de 2009 somente a controlada Ijuí Energia S.A. possuía derivativos controlados.

e) *Moeda estrangeira*

As Administrações da Companhia e de suas controladas e controladas em conjunto, definiram que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 534.

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos no resultado do exercício das empresas em operação e no ativo imobilizado das empresas em fase pré-operacional. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

f) *Ativos circulantes e não circulantes*

- *Aplicações financeiras*

  As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos.

- *Contas a receber*

  As contas a receber incluem os valores faturados e a faturar até a data do balanço, e ainda não recebidos, ajustadas ao valor presente quando aplicável.

  Devido às características das atividades da Companhia e de suas controladas e controladas em conjunto, não existe praticamente inadimplência, portanto, sem necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

- *Estoques*

  Os materiais em estoque são avaliados e registrados ao custo de aquisição que não excedem ao valor de reposição.

- *Investimentos*

  Os investimentos em empresas controladas e controladas em conjunto estão avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos da provisão para perdas, quando necessário, a fim de adequá-los ao valor de mercado.

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

- *Imobilizado*

O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição e/ou construção, menos a depreciação acumulada.

A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastros (UC), conforme determina a Portaria DNAEE n° 815, de 30 de novembro de 1994, complementada pela Resolução ANEEL n° 015, de 29 de dezembro de 1997, as quais foram revogadas a partir de 26 de junho de 2009, com a publicação da Resolução ANEEL nº 367 de 2 de junho de 2009, que criou o Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico - MCPSE. As taxas anuais de depreciação vigentes a partir da publicação da Resolução nº 367, estão determinadas na tabela anexa ao MCSPE.

f) *Ativos circulantes e não circulantes*

- *Intangível*

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios, e os projetos de UHE's, PCH's, Usinas Eólicas, entre outros. Para desenvolvimento destes projetos a Companhia incorre em custos com a contratação de serviços, viagens e outros, inerentes ao processo. Após a autorização/concessão das licenças para instalação, os projetos desenvolvidos são alocados às Sociedades de Propósito Específicos – SPE´s controladas que reembolsarão todos os gastos incorridos à Companhia.

Os gastos incorridos em um projeto que porventura se torne passível de não instalação, são revertidos desta conta para o resultado da Companhia. Estas reversões são baseadas em avaliações trimestrais pela administração. No trimestre atual não houve reversões de gastos para o resultado do exercício.

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

- *Redução ao valor recuperável*

  Os ativos do imobilizado e do intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm a recuperação do seu valor testada anualmente independentemente de haver indicadores de perda de valor.

- *Demais ativos circulantes e não circulantes*

  São apresentados pelo valor líquido de realização.

- *Diferido*

  A Companhia, em conformidade com os dispositivos da Medida Provisória nº 449/08 convertida na Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, reavaliou sua opção de manter os gastos com projetos em desenvolvimento, mantidos nesta conta até 31 de dezembro de 2008 e decidiu no primeiro trimestre de 2009, efetuar a transferência dos mesmos para o grupo de contas do ativo intangível.

g) *Passivos circulantes e não circulantes*

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes são ajustados à valor presente.

h) *Provisões*

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

i) *Empréstimos e financiamentos*

Os empréstimos e financiamentos estão atualizados pela variação monetária e/ou cambial, juros e encargos financeiros, determinados em cada contrato, incorridos até a data do balanço, os quais são apropriados ao resultado do período em despesas financeiras ou no ativo imobilizado no que tange as empresas em fase pré-operacional.

Conforme Pronunciamento do CPC nº 08, aprovado pela Deliberação CVM nº 556/08, quando significativos, os recursos captados de terceiros são reconhecidos líquidos dos custos de transação incorridos na captação.

Em 30 de junho de 2009, estes custos não foram considerados significativos.

j) *Imposto de renda e contribuição social*

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente no ano de R$ 240 para imposto de renda e 9% para contribuição social sobre o lucro tributável para todas as empresas do Grupo Alupar sob regime de apuração com base no Lucro Real, exceto as controladas EBTE, ERTE, Lumitrans, Transirapé, Transleste e Transudeste que estão sob o regime de apuração pelo Lucro Presumido.

j) *Imposto de renda e contribuição social*

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto consideraram a adoção do Regime Tributário de Transição (RTT) para a apuração de imposto de renda e contribuição social relativo ao biênio 2008/2009. A opção definitiva e irretratável se dará por ocasião da entrega da declaração de rendas do exercício de 2008, em 2009, no prazo a ser determinado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil.

k) *Plano de benefícios pós emprego a funcionários*

Os custos de patrocínio do plano de benefícios pós-emprego são contabilizados em atendimento à Deliberação CVM nº 371/00 e NPC nº 26 do IBRACON. Os custos do patrocínio dos planos de benefícios são reconhecidos como despesas por se tratarem de planos de contribuição definida (Nota Explicativa 22).

4. Informações trimestrais consolidadas

O processo de consolidação das informações trimestrais foi baseado na consolidação das contas patrimoniais e de resultado que correspondem à soma dos saldos das contas do ativo, passivo, patrimônio líquido, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado com as eliminações dos saldos das contas de ativos, passivos e de resultado entre as sociedades consolidadas, e destaque das participações dos acionistas não controladores para os investimentos nas controladas Transleste, Transirapé, STN, EATE, ENTE, ERTE, ETEP, Lumitrans, STC, Ijuí Energia, Foz do Rio Claro Energia, EBTE, Usina Paulista Queluz e Usina Paulista Lavrinhas.

Os investimentos com controle compartilhado (ECTE e Transudeste) foram consolidados proporcionalmente em função do percentual de participação. Cada rubrica das informações financeiras consolidadas foi, portanto, consolidada após a aplicação do percentual de participação. Conseqüentemente, não há destaque para participações dos acionistas não controladores para esses investimentos.

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas sociedades consolidadas.

A conciliação do resultado do período e do patrimônio líquido está demonstrada a seguir:

	Resultado do Período		Patrimônio Líquido	
	30/06/2009	**30/06/2008**	**30/06/2009**	**31/03/2009**
Controladora	**60.126**	45.218	**540.089**	506.469
Eliminação de lucro auferido pela controladora em transações com controlada, líquido de imposto de renda e contribuição social (*)	**-**	-	**(18.176)**	(18.530)
Consolidado	**60.126**	45.218	**521.913**	487.939

(*) A realização deste valor ocorre de acordo com a amortização dos ágios registrados na controlada EATE, a qual é calculada pelo prazo de concessão aprovado pela Aneel.

4. Informações trimestrais consolidadas--Continuação

As informações trimestrais consolidadas em 30 de junho de 2009 incluem as demonstrações contábeis das seguintes sociedades:

	% de Participação total		
	Direto	**Indireto**	**Controle**
Sociedades consolidadas (c)			
Transminas Holding S.A.	70,02	-	Integral
Companhia Transleste de Transmissão (a)	-	41,00	Integral
Companhia Transirapé de Transmissão (a)	-	41,00	Integral
Companhia Transudeste de Transmissão	-	41,00	Conjunto
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. - EATE (b)	35,35	-	Integral
LUMITRANS - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	15,00	80,00	Integral
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. – STC	20,00	80,00	Integral
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. - EBTE	-	51,00	Integral
Sistema de Transmissão do Nordeste S.A. – STN	51,00	-	Integral
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. – ETES	100,00	-	Integral
Foz do Rio Claro Energia S.A.	50,01	-	Integral
Ijuí Energia S.A.	50,01	-	Integral
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. - ETEP (b)	39,34	-	Integral
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. - ENTE (b)	50,00	-	Integral
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. - ERTE (b)	50,00	-	Integral
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. - ECTE	40,00	-	Conjunto
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A. (b)	25,01	-	Integral
Usina Paulista Queluz de Energia S.A. (b)	25,01	-	Integral

(a) A Companhia possui o controle em função de acordo de acionista onde existe a condição de voto em bloco.

(b) A Companhia possui o controle em função de possuir mais de 50% das ações com direito a voto.

(c) Todas essas Companhias tiveram suas informações trimestrais revisadas pela Ernst & Young.

As atividades das sociedades integrantes dessas informações trimestrais consolidadas compreendem, basicamente, a prestação de serviços na transmissão e geração de energia elétrica, como segue:

4. Informações trimestrais consolidadas--Continuação

	Constituída em	Contrato de concessão	Prazo de concessão em anos	Receita Anual Permitida - RAP 2008/2009
Transmissoras de energia:				
Transminas Holding S.A.	27/9/2006	-	-	-
Companhia Transleste de Transmissão	28/10/2003	009/2004	30	23.894
Companhia Transirapé de Transmissão	6/12/2004	012/2005	30	12.708
Companhia Transudeste de Transmissão	25/10/2004	005/2005	30	14.809
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. - EATE	23/3/2001	042/2001	30	253.879
Lumitrans- Companhia Transmissora de Energia Elétrica	29/12/2003	007/2004	30	15.587
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. - STC	2/12/2005	006/2006	30	20.159
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. - EBTE (a)	30/7/2008	011/2008	30	-
Sistema de Transmissão do Nordeste S.A. - STN	27/10/2003	005/2004	30	105.474
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. - ETEP	23/3/2001	043/2001	30	58.948
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. - ENTE	30/9/2002	085/2002	30	131.824
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. – ERTE	30/9/2002	083/2002	30	23.296
ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	8/8/2000	88/2000	30	57.139
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. - ETES	19/12/2006	006/2007	30	5.173
Geração de energia:				
Foz do Rio Claro Energia S.A. (a)	16/1/2006	005/2006	35	-
Ijuí Energia S.A. (a)	16/1/2006	006/2006	35	-
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A. (a)	23/8/2004	(b)	30	-
Usina Paulista Queluz de Energia S.A. (a)	23/8/2004	(b)	30	-

(a) Companhias em fase pré-operacional cujo cronograma de construção prevê a entrada da operação comercial para dezembro 2009, março e abril de 2010.

(b) As Pequenas Centrais Hidrelétricas foram autorizadas à exploração dos empreendimentos mediante Resoluções ANEEL nº 138/2004 e 139/2004.

4. **Informações trimestrais consolidadas**--Continuação

- As Companhias transmissoras de energia foram constituídas com o propósito específico de exploração de linhas de transmissão de energia elétrica tendo como objetos sociais planejar, implantar, construir, operar e manter instalações de transmissão de energia elétrica e serviços correlatos. Por tratar-se de concessionárias de serviço público de transmissão de energia elétrica, suas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

  Os serviços de operação e manutenção do sistema de transmissão são realizados por terceiros, sob a supervisão e fiscalização de cada Companhia.

  De acordo com os Contratos de Concessão, a partir do 16º ano de operação comercial, a Receita Anual Permitida – RAP será reduzida em 50% do valor vigente no 15º ano até o final do prazo de concessão para todas controladas, exceto a EBTE, cujo contrato prevê revisão da RAP no 5º, 10º e 15º ano do período de concessão.

- As Companhias geradoras de energia são empresas com propósito específico, cujo principal objetivo é a construção, operação e exploração do potencial de energia hidráulica e foram constituídas da seguinte forma:

  - Usinas Hidrelétricas - UHEs - empreendimentos cuja potência instalada é superior a 30MW, que é o caso da Foz do Rio Claro Energia S.A. e Ijuí Energia S.A.; e

  - Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCHs - empreendimentos cuja potência instalada é no máximo até 30MW, que é o caso da Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A. e da Usina Paulista Queluz Energia S.A.

  Os principais saldos integrais das informações trimestrais das controladas em conjunto em 30 de junho de 2009 e 2008 cuja consolidação foi efetuada proporcionalmente são como segue:

4. **Informações trimestrais consolidadas**--Continuação

- ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

	30/06/2009	31/03/2009
Ativo		
Circulante	**16.830**	19.188
Não circulante	**133.076**	132.758
Total do ativo	**149.906**	151.946
Passivo		
Circulante	**34.638**	24.964
Não circulante	**55.344**	58.424
Patrimônio líquido	**59.924**	68.558
Total do passivo	**149.906**	151.946

	30/06/2009	30/06/2008
Demonstrações de resultados		
Receita bruta dos serviços prestados	**28.569**	25.586
Deduções da receita	**(2.022)**	(1.817)
Receita líquida	**26.547**	23.769
Custos dos serviços prestados	**(3.504)**	(3.290)
Lucro bruto	**23.043**	20.479
Despesas gerais e administrativas	**(772)**	(734)
Resultado financeiro líquido	**(4.112)**	(4.628)
Lucro operacional	**18.159**	15.117
Imposto de renda e contribuição social	**(6.205)**	(5.180)
Lucro líquido do período	**11.954**	9.937

4. **Informações trimestrais consolidadas**--Continuação

- Companhia Transudeste de Transmissão

	30/06/2009	31/03/2009
Ativo		
Circulante	**5.021**	5.013
Não circulante	**80.282**	79.603
Total do ativo	**85.303**	84.616
Passivo		
Circulante	**8.748**	7.911
Não circulante	**38.708**	41.287
Patrimônio líquido	**37.847**	35.418
Total do passivo	**85.303**	84.616

	30/06/2009	30/06/2008
Demonstrações de resultados		
Receita bruta dos serviços prestados	**7.405**	6.498
Impostos sobre serviços	**(517)**	(480)
Receita líquida	**6.888**	6.018
Custos dos serviços prestados	**(1.938)**	(1.595)
Lucro bruto	**4.950**	4.423
Despesas gerais e administrativas	**(278)**	(203)
Resultado financeiro, líquido.	**(400)**	(1.527)
Lucro operacional	**4.272**	2.693
Imposto de renda e contribuição social	**(423)**	(510)
Lucro líquido do período	**3.849**	2.183

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2009	31/03/2009	30/06/2009	31/03/2009
Caixa	**17**	14	**54**	22
Bancos - Depósitos a vista	**6.674**	262	**60.943**	113.350
Aplicações financeiras	**127**	-	**127.628**	165.054
	6.818	276	**188.625**	278.426

5. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 77,0% e 101,5% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e são consideradas instrumentos financeiros a valor justo através do resultado.

6. Contas a receber - Consolidado

	30/06/2009	31/03/2009
Encargos de uso de transmissão faturados, a receber	**73.546**	76.734

7. Devedores diversos - Controladora

	30/06/2009	31/03/2009
TL Investimentos em Sistema de Transmissão Ltda.	**3.713**	7.123

Em 2 de abril de 2008, foi firmado o contrato de compra e venda de ações entre a Alupar Investimento S.A. (vendedora) e a TL Investimentos em Sistema de Transmissão Ltda. (compradora), cujo objeto é a venda de 13.450.000 ações ordinárias da Transminas Holding S.A., as quais correspondem a 29,98% das ações ordinárias detidas pela Alupar no capital da Transminas.

Em virtude da aquisição, a compradora pagará à vendedora o valor global de R$ 14.068. O mesmo será pago da seguinte forma: (i) R$ 12.534 em espécie nos vencimentos pactuados, sendo que R$ 10.027 já foram pagos; e (ii) o saldo de R$ 1.534, será pago mediante cessão dos dividendos futuros, a que fará jus a compradora a partir da data da transferência das ações, sendo que R$ 959 já foram pagos, e o residual será corrigido pelo IGP-M a partir da assinatura do contrato até sua efetiva liquidação.

As ações foram transferidas na sede da Transminas na data da assinatura do contrato, mediante penhor da totalidade das ações, constituído pela compradora em favor da vendedora. Referido penhor permanecerá válido até a data do pagamento final de todo preço de venda.

8. Impostos a recuperar

Por força de determinações legais, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto sofreram as retenções e/ou procederam as antecipações para posterior compensação de tributos e contribuições. Os saldos finais consolidados estão assim distribuídos:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2009	31/03/2009	30/06/2009	31/03/2009
Impostos a recuperar				
Circulante				
IRRF	**24**	4.952	**4.397**	8.796
IRPJ	**-**	-	**2.566**	1.430
CSLL	**-**	-	**3.768**	201
PIS	**8**	7	**210**	970
COFINS	**36**	31	**1.257**	4.470
INSS	**-**	-	**76**	183
Saldo Negativo - IRPJ	**5.162**	-	**6.152**	
Outros	**-**	-	**966**	2.916
	5.230	4.990	**19.392**	18.966
Não circulante				
COFINS	**-**	-	**7.598**	4.899
PIS	**-**	-	**1.641**	992
Saldo Negativo - IRPJ	**-**	-	**358**	358
	-	-	**9.597**	6.249
Total	**5.230**	4.990	**28.989**	25.215

9. Estoques - Consolidado

	30/06/2009	31/03/2009
Material de almoxarifado	**15.594**	14.761

Os materiais de almoxarifado compreendem, basicamente, peças destinadas a manutenções das linhas de transmissões da ECTE, EATE, ETEP, ENTE e ERTE e estão avaliados ao custo de aquisição, que não excedem ao valor de reposição.

10. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho e 31 de março de 2009, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com: sua controladora, controladas, controladas em conjunto, profissionais-chave da administração e outras partes relacionadas.

Todas as transações foram realizadas nas condições usuais de mercado e podem ser assim demonstradas:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2009	**31/03/2009**	**30/06/2009**	**31/03/2009**
Ativo				
Circulante	**26.651**	35.480	**-**	-
Contrato de mútuo	**515**	506	**-**	-
ETES	**515**	506	**-**	-
Dividendos a receber	**21.176**	29.282	**-**	-
Transminas Hoding S.A.	**578**	705	**-**	-
EATE	**3.558**	6.600	**-**	-
ENTE	**7.740**	4.312	**-**	-
ERTE	**4.289**	1.999	**-**	-
ETEP	**-**	2.027	**-**	-
ECTE	**4.895**	2.177	**-**	-
STN	**-**	11.419	**-**	-
LUMITRANS	**116**	43	**-**	-
Juros sobre capital próprio	**4.960**	5.692	**-**	-
STN	**-**	-	**-**	-
EATE	**2.660**	2.660	**-**	-
ENTE	**1.748**	1.748	**-**	-
ETEP	**32**	764	**-**	-
ECTE	**520**	520	**-**	-

10. **Partes relacionadas**--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2009	**31/03/2009**	**30/06/2009**	**31/03/2009**
Não circulante	**11.086**	10.500	**-**	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	**11.086**	10.500	**-**	-
Ijuí Energia S.A.	**-**	-	**-**	-
Foz do Rio Claro S.A.	**-**	-	**-**	-
Transminas Holding S.A.	**-**	-	**-**	-
ETES	586	-	**-**	-
STC	7.000	7.000	**-**	-
Lumitrans	3.500	3.500	**-**	-
Total do ativo	**37.737**	45.980	**-**	-

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2009	**31/03/2009**	**30/06/2009**	**31/03/2009**
Passivo				
Circulante				
Contratos de mútuo	**113.963**	148.127	**113.963**	148.127
Guarupart Participações Ltda.	**113.963**	148.127	**113.963**	148.127
Total do passivo	**113.963**	148.127	**113.963**	148.127

Contrato de mútuo

Os contratos de mútuo são atualizados a taxa de 10% a.a. cujo vencimento se dará no final do ano de 2009.

10. **Partes relacionadas**--Continuação

Garantias

Em 27 de março de 2007, a Companhia foi autorizada a prestar aval em favor da Guarupart Participações Ltda., sucessora e incorporadora da Companhia Técnica de Engenharia Elétrica nas Cédulas de Crédito Bancário de emissão desta empresa, celebradas com o UNIBANCO, ABN Amro Bank - Banco Real S.A., Banco Votorantim S.A. e Banco Itaú BBA S.A., no montante total de até R$ 300,0 milhões.

Em 28 de setembro de 2007, a Companhia foi autorizada por seu Conselho de Administração a prestar aval em favor da Guarupart nas Cédulas de Crédito Bancário de emissão desta empresa, celebradas com o Banco ABC Brasil S.A., no montante total de até R$ 15,0 milhões.

Em 4 de dezembro de 2007, a Companhia foi autorizada pelo seu Conselho de Administração a prestar quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, aplicações financeiras, avais, fianças e penhor da totalidade das ações nominativas de emissão da empresa Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (STC), de sua propriedade, no contrato de financiamento, mediante abertura de crédito a ser celebrado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Em 11 de fevereiro de 2008, a Companhia foi autorizada pelo seu Conselho de Administração a prestar quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor da totalidade das ações nominativas de emissão das Companhias Foz do Rio Claro Energia S.A. e Ijuí Energia S.A., de sua propriedade, nos contratos de financiamentos, mediante abertura de créditos a serem celebrados com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Em 13 de outubro de 2008, a Companhia foi autorizada por seu Conselho de Administração a prestar garantias em contratos financeiros de emissão das controladas: Foz do Rio Claro Energia S.A. no montante de até R$ 112 milhões com o Unibanco; Ijui Energia S.A. no montante de até R$ 65 milhões com o Unibanco, Banco Votorantim e Itaú BBA.

Em 17 de novembro de 2008, a Companhia assinou a Cédula de Crédito Bancário - CCB, no valor de R$8,0 milhões como devedora solidária da ETES junto ao Itaú-BBA (sucessor do Unibanco S.A). Esta CCB foi aditada em 13 de março de 2009, em 18 de maio de 2009 e em 29 de maio de 2009, sendo o principal, nesta última data de R$6,0 milhões.

10. **Partes relacionadas**--Continuação

Garantias

Em 15 de dezembro de 2008, a Companhia foi autorizada pelo seu Conselho de Administração a prestar quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, aplicações financeiras, avais, fianças e penhor da totalidade das ações nominativas de emissão das Companhias Usina Paulista Queluz de Energia S.A. e Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A. de sua propriedade, nos contratos de financiamentos, mediante abertura de créditos a serem celebrados com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), conforme decisões de Diretoria nº 975 e 976 de 10 de novembro de 2008, respectivamente. Bem como, ratificar o penhor da totalidade das ações nominativas de emissão da empresa Sistema de Transmissão Nordeste S.A. (STN) em seu contrato de financiamento firmado junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB).

Em 16 de março de 2009, a Companhia foi autorizada pelo seu Conselho de Administração a prestar quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor da totalidade das ações nominativas de emissão da Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. (ETES), de sua titularidade, no contrato de financiamento, mediante abertura de crédito a ser celebrado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Outros contratos

A Companhia e as suas controladas e controladas em conjunto poderão celebrar contratos de engenharia e construção com outras empresas do Grupo Alusa.

A política consiste em não operar com as empresas do Grupo Alusa para o desenvolvimento das atividades de geração e transmissão de energia, bem como dos nossos outros projetos de infra-estrutura. Em todos os casos em que as subsidiárias celebraram, ou possam vir a celebrar, contratos com o Grupo Alusa, além de sempre ser necessária a anuência prévia da ANEEL, necessariamente atendemos aos preços e às condições usuais de mercado.

10. **Partes relacionadas**--Continuação

Outros contratos

Em 30 de junho de 2009, encontram-se em aberto: Contratos de *Engeneering Procurement and Construction* (EPC) celebrados entre a Alusa Engenharia Ltda. e as controladas Queluz e Lavrinhas, cujos prazos para conclusão das obras estão previstos para dezembro de 2009 e março de 2010, respectivamente; Contrato de *Engeneering Procurement and Construction* (EPC) celebrados entre a Alusa Engenharia Ltda. e a controlada ETES (referente a implantação do empreendimento cujo entrada em operação ocorreu em dezembro de 2008); e Contratos de Engenharia do Proprietário celebrados entre a Alusa Engenharia Ltda. e, Ijuí e Foz do Rio Claro, cujos prazos para conclusão das obras estão previstos para 2010.

11. Investimentos

a) Movimentação do período

	Saldo em 01/04/09	Adições/ (Baixas)	Dividendos Declarados	Equivalência Patrimonial	Saldo em 30/06/09
Investimentos avaliados pela equivalência patrimonial					
Transminas Holding S.A.	35.219	-	(2.114)	2.281	**35.386**
EATE	125.200	2.153	(2.359)	16.934	**141.928**
ECTE	27.424	-	(5.918)	2.465	**23.970**
ENTE	89.629	-	(10.878)	9.733	**88.484**
ERTE	17.460	-	(3.239)	2.011	**16.232**
ETEP	35.878	428	(1.290)	3.961	**38.977**
STN	117.041	-	-	5.899	**122.940**
STC	12.390	-	-	243	**12.634**
Lumitrans	4.580	-	(110)	85	**4.555**
Foz do Rio Claro Energia	41.008	-	-	-	**41.008**
Ijuí Energia	42.058	-	-	-	**42.058**
Queluz	11.300	-	-	-	**11.300**
Lavrinhas	10.959	-	-	-	**10.959**
ETES	20.267	-	-	(451)	**19.817**
	590.413	2.581	(25.908)	43.162	**610.248**
Outros investimentos					
Terrenos	-	3.345	-	-	**3.345**
Outros	1	-	-	-	**1**
	1	3.345	-	-	**3.346**
	590.414	5.926	(25.908)	43.162	**613.594**

11. **Investimentos**--Continuação

b) Informações das investidas

Os investimentos em controladas e controladas em conjunto estão representados por:

	30.06.2009														
	Transminas Holding	EATE	ECTE	ENTE	ERTE	ETEP	STN	STC	Lumitrans	Foz do Rio Claro	Ijuí	Queluz	Lavrinhas	ETES	Total
Capital social - quantidade de ações ou quotas total	44.860.000	180.000.010	42.095.000	100.840.000	23.400.000	45.000.010	198.000.000	61.360.000	28.070.000	82.000.000	84.100.000	45.182.136	43.817.126	20.978.000	
Quantidade de ações ou quotas possuídas	31.409.998	63.633.525	16.838.146	50.420.144	11.700.144	17.701.961	100.979.997	12.272.000	4.210.292	41.008.194	42.058.404	11.300.318	10.959.036	20.977.997	
Ordinárias	31.409.499	46.000.150	16.838.146	50.420.144	11.700.144	13.500.150	100.979.997	12.272.000	4.210.292	41.008.194	42.058.404	11.300.318	10.959.036	20.977.997	
Preferenciais	499	17.633.375	-	-	-	4.201.811	-	-	-	-	-	-	-	-	
Patrimônio líquido	50.537	401.494	59.924	176.968	32.462	99.076	241.060	63.169	30.372	82.000	84.100	45.182	43.817	19.817	
Resultado do período	5.363	76.589	11.954	35.502	7.122	17.084	24.070	1.867	2.228	-	-	-	-	(1.070)	
Participação no capital social, no final do período	70,02%	35,35%	40,00%	50,00%	50,00%	39,34%	51,00%	20,00%	15,00%	50,01%	50,01%	25,01%	25,01%	100,00%	
Participação no patrimônio líquido	35.385	141.936	23.970	88.484	16.231	38.974	122.941	12.634	4.556	41.008	42.058	11.300	10.959	19.817	610.253

	31.03.2009														
	Transminas Holding	EATE	ECTE	ENTE	ERTE	ETEP	STN	STC	Lumitrans	Foz do Rio Claro	Ijuí	Queluz	Lavrinhas	ETES	Total
Capital social - quantidade de ações ou quotas total	44.860.000	180.000.010	42.095.000	100.840.000	23.400.000	45.000.010	198.000.000	61.360.000	28.070.000	82.000.000	84.100.000	45.182.136	43.817.126	20.978.000	
Quantidade de ações ou quotas possuídas	31.409.998	61.808.809	16.838.146	50.420.144	11.700.144	17.337.899	100.979.997	12.272.000	4.210.292	41.008.194	42.058.404	11.300.318	10.959.036	20.977.997	
Ordinárias	31.409.499	46.000.150	16.838.146	50.420.144	11.700.144	13.500.150	100.979.997	12.272.000	4.210.292	41.008.194	42.058.404	11.300.318	10.959.036	20.977.997	
Preferenciais	499	15.808.659	-	-	-	3.837.749	-	-	-	-	-	-	-	-	
Patrimônio líquido	50.298	364.609	68.558	179.258	34.919	93.117	229.492	61.953	30.538	82.000	84.100	45.182	43.817	20.268	
Resultado do período	2.105	34.082	5.792	16.632	3.100	8.235	12.503	651	1.662	-	-	-	-	(619)	
Participação no capital social, no final do	70,02%	34,34%	40,00%	50,00%	50,00%	38,53%	51,00%	20,00%	15,00%	50,01%	50,01%	25,01%	25,01%	100,00%	

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

período- %

Participação no patrimônio líquido	35.219	125.200	27.423	89.629	17.460	35.877	117.041	12.391	4.581	41.008	42.058	11.300	10.959	20.268	590.413

12. Imobilizado - Consolidado

a) Composição

	Taxas anuais de depreciação	30/06/2009	31/03/2009
Em serviço			
Custo		**2.490.835**	2.480.972
Transmissão		**2.484.247**	2.478.773
Terrenos	-	**560**	563
Edificações	4%	**15.144**	15.068
Máquinas e Equipamentos	2,5 a 10%	**2.466.449**	2.460.984
Veículos	20%	**1.428**	1.508
Móveis e utensílios	10%	**666**	650
Administração	10%	**6.588**	2.199
(-) Depreciação acumulada		**(304.295)**	(286.809)
Transmissão		**(304.001)**	(286.430)
Edificações		**(1.898)**	(1.749)
Máquinas e equipamentos		**(301.450)**	(284.076)
Veículos		**(544)**	(456)
Móveis e utensílios		**(109)**	(149)
Administração		**(294)**	(379)
Total em Serviço		**2.186.540**	2.194.175

12. **Imobilizado – Consolidado** - Continuação

Em curso		
Transmissão	**122.509**	86.881
- Edificações	**102**	130
- Máquinas e Equipamentos	**20.267**	20.764
- Veículos	**555**	158
- Móveis e Utensílios	**27**	31
- Transf., fabric. E reparo de materiais	**1.114**	1.113
- Material em Depósito	**40.156**	26.778
- Compra em Andamento / Adiant. Fornecedores	**33.554**	23.035
- A ratear	**23.900**	12.076
- Depósitos Judiciais	**2.834**	2.796
Geração	**695.531**	548.216
Administração	**9.900**	12.352
Total em curso	**827.940**	647.449
Total imobilizado	**3.014.480**	2.841.612

13. Intangível - Consolidado

	Taxas anuais de amortização	30/06/2009	31/03/2009
Em serviço			
Custo		**18.248**	18.289
Transmissão		**10.145**	10.139
Servidões	10%	**9.336**	9.330
Outros	10%	**809**	809
Geração		**2**	
Administração		**8.101**	8.150
Ágio		**7.910**	7.910
Outros		**191**	240
(-) Amortização acumulada		**(3.284)**	(3.181)
Transmissão		**(3.246)**	(3.144)
Servidões		**(2.889)**	(2.812)
Outros		**(357)**	(332)
Geração			-
Administração		**(38)**	(37)
Total em serviço		**14.964**	15.108
Em curso			
Custo			
Transmissão		**2.975**	2.925
Servidões		**900**	2.572
Outros		**2.075**	353
Geração		**2**	117
Administração		**23.035**	21.691
Inventários de Rios		**6.116**	4.662
Projetos de PCH´s		**13.943**	13.154
Outros		**2.976**	3.875
Total em curso		**26.012**	24.733
Total do intangível		**40.976**	39.841

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC nº 01 e 04, aprovados pelas Deliberações CVM nº 527/08 e 553/08, respectivamente, os ativos intangíveis com tempo de vida útil indefinida ou ainda não disponível para uso, bem como o ágio decorrente da expectativa de rentabilidade futura foram testados com relação ao valor recuperável em dezembro de 2008, não havendo perdas a serem reconhecidas sobre os mesmos.

13. Intangível – Consolidado--Continuação

Conforme mencionado na Nota Explicativa 3, letra "f", a Companhia transferiu, no primeiro trimestre deste ano, os saldos de seus projetos do ativo diferido para esta conta.

Ágio na aquisição de ações

Os ágios registrados pela Companhia foram originários dos investimentos nos seguintes empreendimentos, ainda em fase pré-operacional, e estão assim distribuídos em 30 de junho de 2009:

	30/06/2009	31/03/2009
Empreendimentos pré-operacionais		
PCH Queluz	**2.665**	2.665
PCH Lavrinhas	**5.245**	5.245
	7.910	7.910

14. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2009	31/03/2009	30/06/2009	31/03/2009
Arrendamento mercantil				
Banco J. Safra - Leasing	**382**	433	**382**	433
Banco Real - Vendor	**3**	6	**3**	6
	385	439	**385**	439
Financiamento de bens (a)				
Moeda nacional				
BNDES	**-**	-	**1.248.477**	1.158.302
Banco do Nordeste do Brasil	**-**	-	**276.121**	279.526
Banco Unibanco	**-**	-	**25.433**	31.668
BRDE	**-**	-	**21.770**	23.290
Banco Industrial	**-**	-	**1.192**	1.247
Banco do Brasil	**3.001**	-	**6.581**	3.731
BDMG	**-**	-	**55.546**	56.568
Banco Itaú BBA	**12.200**	-	**57.783**	46.002
Banco Santander	**3.750**	-	**19.102**	15.723
Banco Votorantim	**-**	-	**-**	15.892
	19.336	-	**1.712.390**	1.631.949
Moeda estrangeira				
Banco Itaú BBA	**-**	-	**9.648**	11.097
Banco Santander	**-**	-	**3.411**	4.178
BNDES	**-**	-	**89.606**	111.391
BDMG (PEM).	**-**	-	**11.061**	13.106
Resultado Operação *Swap*	**-**	-	**(3)**	354
			113.723	140.126
Total	**19.336**	439	**1.826.113**	1.772.514
(-) Parcelas vincendas em curto prazo	**19.137**	194	**208.803**	215.527
Parcelas vincendas em longo prazo	**199**	245	**1.617.310**	1.556.987

a) Financiamento de bens

Os financiamentos de bens correspondem aos recursos captados pela Companhia e suas controladas e controladas em conjunto e estão sujeitos aos seguintes encargos:

14. **Empréstimos e financiamentos**--Continuação

Moeda nacional

Os financiamentos de bens estão sujeitos a atualização pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), pelo Índice Geral de Preços do Mercado (IGPM) ou pelo Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), conforme o caso, com *spread* de 1,9% a 5,5% ao ano sobre o saldo devedor.

a) Financiamento de bens

Moeda estrangeira

Os contratos de financiamentos em moeda estrangeira correspondem aos recursos captados pela Companhia e suas controladas, conforme a seguir:

- Companhia Transudeste de Transmissão e Companhia Transirapé de Transmissão, junto ao BNDES e demais instituições financeiras. Os saldos devedores são atualizados diariamente, a partir da data de liberação dos recursos, pela média ponderada das variações cambiais incidentes sobre os recursos captados pelo BNDES em moedas estrangeiras, a taxas que variam de 4,0% a 4,5% ao ano acima da taxa variável reajustada, calculada com base no custo médio ponderado de todas as taxas e despesas incorridas pelo BNDES na captação dos recursos.

- Companhia Transleste de Transmissão junto ao BDMG, oriundo dos recursos captados BNB em moeda estrangeira originários do Programa de Expansão de Mercados para Pequenas e Médias Empresas no Nordeste do Brasil (PEM) e repassados pelo BDMG. Está sujeito a encargos de 5% ao ano acima da taxa variável definida com base na taxa de juros devida pelo BNB ao BID.

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- Ijuí Energia S.A. possui 2 (dois) contratos de empréstimos junto ao Banco Itaú BBA, no valor original de US$ 4.945. Estes contratos são atualizados pela variação cambial + juros de 2,11% e 2,13% a.a. respectivamente. Para mitigar os efeitos das variações cambiais destas operações, a IJUÍ contratou derivativos - *swap,* com atualizações a base de 136% a.a da variação do CDI.

Vide mais detalhes sobre os contratos de *swap*, na Nota Explicativa nº 21 que trata dos Instrumentos Financeiros contratados pela Companhia e Controladas.

Os vencimentos anuais dos empréstimos e financiamentos em longo prazo são os seguintes:

	30/06/2009	31/03/2009
2010	**72.542**	122.285
2011	**165.885**	174.782
2012	**182.623**	175.758
2013	**183.776**	176.920
2014	**183.942**	177.182
Após 2014	**828.542**	730.060
Total	**1.617.310**	1.556.987

a) Financiamento de bens

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por avais, recebíveis e penhor dos direitos emergentes da concessão e caução das ações ordinárias das empresas de energia.

Alguns dos contratos de financiamento nos exigem manter certos índices financeiros ou cumprir outras obrigações específicas. Qualquer inadimplemento aos termos de nossos contratos de financiamentos que não seja sanado ou perdoado pelos respectivos credores poderá resultar no vencimento antecipado do saldo devedor da respectiva dívida, bem como o vencimento antecipado de dívidas de outros contratos de financiamento e a cobrança de juros e multa. Em 30 de junho de 2009, todas as obrigações especificadas nos contratos foram cumpridas pela Companhia e suas controladas e controladas em conjunto.

15. Contribuições e impostos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2009	31/03/2009	30/06/2009	31/03/2009
IRRF	**78**	96	**165**	237
IRPJ	**4**	4	**15.528**	8.516
CSLL	**-**	-	**18.682**	9.142
PIS	**221**	221	**752**	754
COFINS	**1.019**	1.021	**3.043**	2.861
ICMS	**-**	-	**1.067**	142
INSS	**1**	1	**791**	695
Outros	**26**	34	**1.193**	858
	1.349	1.377	**41.221**	23.205

16. Benefícios fiscais

a) Redução do imposto de renda

Algumas de nossas controladas e controladas em conjunto são titulares de benefícios fiscais federais que garantem a redução de imposto de renda na região da Superintendência de Desenvolvimentos da Amazônia (SUDAM) e da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE). Com fundamento na Medida Provisória nº 2.199-14, de 24 de agosto de 2001, do Governo Federal, as empresas ETEP, EATE, ERTE, ENTE e STN são titulares de benefícios fiscais federais que garantem redução de 75% do imposto de renda, inclusive adicional, sobre o lucro da exploração de empreendimentos instalados na região da SUDAM e da SUDENE, pelo prazo de 10 anos. A fruição do benefício fiscal dá-se a partir do ano-calendário subseqüente à entrada em operação do projeto, segundo laudo expedido pela SUDAM e SUDENE. Até o presente momento, diversamente das demais transmissoras da Alupar, a ERTE não está usufruindo da redução de imposto de renda por ter optado pelo lucro presumido.

16. Benefícios fiscais - Continuação

b) Diferimento do ICMS

As empresas STN, Lumitrans e STC utilizaram o diferimento do diferencial de alíquota do ICMS decorrente da aquisição de bens de outras unidades da federação destinados ao seu ativo imobilizado conforme legislação dos Estados em que estão localizadas as respectivas linhas de transmissão. No caso da STN, o Decreto nº 11.538, de 16 de novembro de 2004, do Piauí e Decreto nº 27.587, de 14 de outubro de 2004, do Ceará prevêem o diferimento de 80% do diferencial de alíquota devido a cada Estado, a partir de 14 de outubro de 2004 e 16 de novembro de 2004, respectivamente, nas operações interestaduais de aquisição de máquinas, aparelhos, materiais, equipamentos, suas peças e partes, adquiridos até 31 de dezembro de 2005. No caso da Lumitrans e STC, os Processos PSEF 0438/064, de 12 de junho de 2006 e PSEF 70128/06, e de 26 de junho de 2006, ambos de Santa Catarina, prevêem pelo prazo de 1 ano o diferimento de 100% do diferencial de alíquota devido no Estado, a partir de 12 de junho de 2006 e de 26 de junho de 2006, respectivamente.

c) Redução do ICMS

A empresa Foz do Rio Claro Energia, ainda em fase pré-operacional, obteve a redução para 60% da base de cálculo do ICMS para aquisição de bens destinados ao seu ativo imobilizado, por prazo indeterminado, a partir de 22 de agosto de 2007, conforme Decreto nº 6.662, de 22 de agosto de 2007, do Estado de Goiás.

17. Provisão para compensação ambiental

Como parte do processo de licenciamento, as companhias controladas e controladas em conjunto são obrigadas a realizar investimentos em unidades de conservação, de modo a compensar o impacto ambiental causado por suas atividades (geração e transmissão de energia elétrica). Para tanto, o IBAMA determina o valor a ser investido e a destinação de tal investimento. O valor do investimento em compensação ambiental deve ser equivalente a pelo menos 0,5% do valor total dos investimentos em um empreendimento, assim, em 30 de junho de 2009, está provisionado o montante de R$ 10.295 (R$ 10.525 em 31 de março de 2009).

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia no valor total de R$ 404.001, está representado por 134.667.000 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal.

A composição acionária da Companhia em 30 de junho de 2009 é a seguinte:

Acionista	Capital Integralizado	Participação %
Guarupart Participações Ltda.	**134.666.993**	**100,00**
Membros do Conselho de Administração	**7**	**-**
	134.667.000	**100,00**

b) Reservas de lucros

- *Reserva legal*

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício limitada a 20% do capital social.

- *Reserva especial de dividendos*

Os lucros remanescentes são mantidos na conta de reserva à disposição da Assembléia, para sua destinação.

19. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2009	**30/06/2008**	**30/06/2009**	**30/06/2008**
Despesas financeiras				
Encargos e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	**(7.706)**	(7.492)	**(51.532)**	(76.488)
Outras	**(1.529)**	(386)	**(3.241)**	(2.114)
	(9.235)	(7.878)	**(54.773)**	(78.602)
Receitas financeiras				
Outras	**355**	689	**6.938**	11.831

20. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.) o qual é aprovado pelo Conselho de Administração. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

Os valores de mercado dos instrumentos financeiros, ativos e passivos tais como: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, mútuos, adiantamento para futuro aumento de capital, impostos a recuperar, investimentos e empréstimos e financiamentos da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto, em 30 de junho de 2009, registrados em contas patrimoniais, não apresentam valores de mercado significativamente diferentes dos reconhecidos nas informações trimestrais, considerando os critérios de mensuração de cada um.

20. Instrumentos financeiros--Continuação

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como conseqüência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

De acordo com a Deliberação CVM nº 550, de 17 de outubro de 2008 e Instrução CVM nº475 de 17 de dezembro de 2008, estamos divulg ando informações qualitativas e quantitativas sobre instrumentos financeiros derivativos, reconhecidos ou não como ativos ou passivos em nosso balanço patrimonial e também a análise da sensibilidade de risco dos referidos instrumentos financeiros.

As informações requeridas aplicáveis à Companhia e suas controladas e controladas em conjunto estão a seguir apresentadas:

a) Política de utilização de instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto têm como política a eliminação dos riscos de mercado, evitando assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controles de riscos. Todos os contratos de derivativos são com operações de *swap*, todas registradas na CETIP. A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da companhia.

20. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Administração financeira de risco

O Conselho de Administração tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia. O Conselho de Administração estabeleceu um Comitê de Finanças, Auditoria e Partes Relacionadas, que é responsável pelo desenvolvimento e monitoramento das políticas de administração de risco e tem feito isto por meio da identificação das exposições e correlações entre os diferentes fatores de risco.

As políticas de administração de risco da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto foram estabelecidas a fim de identificar e analisar riscos enfrentados pela Companhia e suas controladas e controladas em conjunto, para estabelecer apropriados limites de riscos e monitorar controles e aderência aos limites. As políticas são revisadas regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto.

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto possuem os seguintes riscos associados à utilização de seus instrumentos financeiros:

- *Risco de mercado*

  É o risco de que mudanças de mercado, como mudanças nas taxas de câmbio, nas taxas de juros e de preços irão afetar as receitas da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto ou o valor de seus instrumentos financeiros.

- *Risco de taxas de câmbio*

  Os resultados da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto são suscetíveis a variações cambiais significativas decorrentes das operações de financiamento e empréstimos contratados em moeda estrangeira.

20. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Administração financeira de risco

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto utilizam instrumentos financeiros derivativos para proteger ou reduzir os custos financeiros das operações de financiamentos.

A contratação de operações de instrumentos financeiros derivativos de *swaps*, tem por objetivo minimizar riscos em operações de empréstimos e financiamentos em moedas estrangeiras. De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto, não têm efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

- *Risco de taxas de juros*

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas e, em determinadas circunstâncias, podem ser controladas por operações de swap para travar o custo financeiro das operações.

20. **Instrumentos financeiros**--Continuação

b) Administração financeira de risco

- *Risco de estrutura de capital*

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos, financiamento. Em determinadas circunstâncias podem ser contratadas operações de swap para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

- *Instrumentos financeiros derivativos*

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto têm por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação, conforme descrito no item anterior. Em 30 de junho de 2009 somente a controlada Ijuí Energia S.A. possuía contratos com swap.

A Administração da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos.

20. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Saldos de ativos e passivos consolidados relativos a operações com derivativos

	Risco de câmbio		Risco de taxas de juros		
Descrição	***Hedge***	**Outros**	***Hedge***	**Outros**	**Total**
Passivo					
Empréstimos e financiamentos	9.648	-	-	-	9.648

d) Valores estimados de mercado

Os valores justos foram estimados na data das informações trimestrais baseados em “informações relevantes de mercado”. Mudanças nas premissas e alterações nas operações do mercado financeiro podem afetar significativamente as estimativas apresentadas. Os métodos e premissas adotados pela Companhia e suas controladas e controladas em conjunto para estimar a divulgação do valor justo de seus derivativos em 30 de junho de 2009 estão descritos abaixo:

Swap de variação cambial e taxas de juros: Estimados com base nas cotações de mercado para contratos com condições similares. Estes contratos não prevêem pagamentos intermediários antes da data de vencimento. A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto não tem por objetivo liquidar estes contratos antes de seu vencimento.

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos estimados dos derivativos da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto em 30 de junho de 2009. Nesses mesmos períodos os valores nominais em aberto expostos à variação da moeda norte-americana, bem como os respectivos valores justos, estão demonstrados a seguir:

20. Instrumentos financeiros--Continuação

	Valor de referência (nocional)	Valor justo	Efeito acumulado	
Descrição	**30/06/09**	**30/06/09**	**Valor a receber**	**Valor a pagar**
Contratos de "*swaps*"				
Posição ativa				
Moeda estrangeira: US$				
Índices: variação cambial + juros				
Taxas: 2,13% a.a. (pré-fixado)	**9.586**	**9.648**	3	-
Posição passiva				
Moeda estrangeira: US$				
Índices: variação do CDI				
Taxa:136,0% a.a. (pré-fixado)	**9.586**	**9.645**	-	-

O valor a pagar líquido dos instrumentos financeiros derivativos demonstrados tem vencimento em até 40 dias.

e) Quadro demonstrativo da análise de sensibilidade - Efeito na variação do valor justo

Esse risco decorre da possibilidade de perdas pela elevação nas taxas de câmbio que aumentem os saldos de passivos de empréstimos e financiamentos captados no mercado. As controladas que possuem empréstimos-pontes em moeda estrangeira, possuem *hedge* de moeda estrangeira correspondentes a 100% de seus endividamentos em 30 de junho de 2009. As demais controladas que possuem financiamentos de longo prazo vinculados a linhas de créditos em moeda estrangeira (cesta de moedas do BNDES), não possuem *hedge* para estas parcelas de financiamentos, face a representatividade do saldo em moeda estrangeira ser inferior a 20% do total de seus endividamentos.

20. Instrumentos financeiros--Continuação

e) Quadro demonstrativo da análise de sensibilidade - Efeito na variação do valor justo

Vide abaixo análise de sensibilidade do risco taxa de câmbio, demonstrando os efeitos nos resultados de variação nos cenários:

Quadro demonstrativo da análise de sensibilidade - Risco da variação cambial

Operação	Risco	Cenário provável (I)	Cenário II	Cenário III
Ativos financeiros				
Derivativos				
Swap - Ponta ativa	USD	(15)	2.394	4.802
Passivos financeiros				
	USD	(15)	2.394	4.802
Empréstimos e financiamentos	Cesta de moedas	7.521	37.833	68.144
Referência para passivos financeiros	**Apreciação da taxa em**	2,090	2,612	3,135
Cesta de moedas (composta basicamente da variação do USD)		2,090	2,612	3,135

Quadro demonstrativo da análise de sensibilidade - Risco de elevação dos encargos financeiros

Esse risco decorre da possibilidade de perdas pela elevação nas taxas de juros ou outros indexadores de dívidas que aumentem os saldos dos empréstimos e financiamentos captados no mercado.

20. Instrumentos financeiros--Continuação

e) Quadro demonstrativo da análise de sensibilidade - Efeito na variação do valor justo

Consideramos que os saldos de nossos ativos financeiros (aplicações financeiras) não apresentam oscilações que afetem significativamente nossos resultados financeiros. Apresentamos abaixo análise de sensibilidade do risco de elevação dos encargos financeiros sobre nossos passivos financeiros (empréstimos e financiamentos), demonstrando os efeitos nos resultados de variação nos cenários:

Operação	Risco	Cenário provável (I)	Cenário II	Cenário III
Passivos financeiros				
	TJLP	79.633	98.820	119.044
	IGP-M	1.310	1.636	1.963
Empréstimos e financiamentos	CDI	4.126	5.158	6.170
Derivativos				
Swap - Ponta passiva	CDI	54	66	78
Referência para passivos financeiros	**Apreciação da taxa em:**			
TJLP		6,3%	7,8%	9,4%
IGP-M		1,5%	1,9%	2,3%
CDI		9,0%	11,2%	13,4%

21. Seguros

As Companhias e suas controladas e controladas em conjunto mantêm cobertura de seguros contra incêndio sobre os bens do ativo imobilizado, em montante considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de informações trimestrais, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

22. Benefícios a empregados

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto oferecem aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: seguro de vida, assistência médica, vale transporte, vales refeições e plano de previdência privada, que oferece planos de complementação de aposentadoria. O plano de aposentadoria é de contribuição definida, sendo utilizado o regime financeiro de capitalização no cálculo atuarial das reservas.

23. Compromissos

Acordo de acionistas

Conforme Acordo de Acionistas, datado de 23 de julho de 2001, a Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. e a Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. se comprometiam a recomprar a totalidade das 88.000.000 e 18.000.000 ações preferenciais, respectivamente, de seu acionista Centrais Elétrica Brasileiras S.A. - Eletrobrás no prazo máximo de 10 anos após o 24° mês do início da operação comercial da linha de transmissão.

Atráves dos Intrumentos Particulares de Cessão de Direitos e Obrigações entre a Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A., Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A., e Guarupart Participações Ltda, incorporadora e sucessora da Companhia Técnica de Engenharia Elétrica, datados de 10 de abril de 2002 e 5 de dezembro de 2001, respectivamente, passou a obrigação de recompra das referidas ações para os acionistas.

A partir de 26 de setembro de 2007, o compromisso de recompra das ações da Eletrobrás, passou a ser da Alupar Investimento S.A., uma vez que a Guarupart Participações Ltda transferiu suas participações acionárias na Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. e na Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. para a Alupar Investimento S.A., mediante aumento de capital conforme Ata de Assembléia Geral Extraordinária realizada naquela data.

23. **Compromissos**--Continuação

Acordo de acionistas

Até 30 de junho de 2009, já foram recompradas pela Companhia, 17.633.377 ações da Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. e 4.201.813 ações, da Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A., respectivamente, no montante de R$ 27.432 e de R$ 6.859.

Essas transações são reconhecidas nas informações trimestrais a medida que são efetivadas.

Contrato de compra e venda de ações com condição suspensiva

A Alupar e a Guarupart Participações Ltda firmaram, em 28 de dezembro de 2007, um contrato de compra e venda de ações com condições suspensivas que se baseia nos seguintes aspectos:

- A Guarupart Participações Ltda (vendedora) é detentora de 6.324.000 ações ordinárias integralizadas, representando 51,0% do capital social da Transchile Charrua Transmisión S.A., sociedade válida e existente de acordo com as leis da República do Chile;
- A vendedora ainda fará novos aportes na Transchile até que a linha de transmissão entre em operação e, por sua vez, integralizará novas ações, que englobarão e farão parte do referido contrato de compra e venda;
- A vendedora deseja vender as ações para a Alupar (compradora), tão logo a Transchile entre em operação comercial, de acordo com os termos e condições estabelecidas no contrato;
- A transferência de ações está condicionada à aprovação do agente regulador da Transchile, qual seja, a Superintendência de Eletricidad y Combustibles (SEC) bem como de qualquer outro órgão com a competência na matéria e dos agentes financiadores do empreendimento; e
- O preço de compra das ações detidas pela vendedora, a ser pago pela Alupar, será o correspondente ao total do valor em Reais aportado como capital, corrigido pelo IGP-M/FGV pro rata die, desde a data de cada aporte, até a data do efetivo pagamento.

23. **Compromissos**--Continuação

Opções de compra e venda de ações preferenciais das empresas Ijuí Energia S.A. e Foz do Rio Claro Energia S.A.

Em 5 de setembro de 2008, a Companhia celebrou com o Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço ("FI-FGTS"), um Acordo de Acionistas e Instrumentos de Opções de Compra e Venda de Ações, os quais prevêem o ingresso do FI-FGTS como acionista das empresas Foz do Rio Claro Energia S.A. e Ijuí Energia S.A. Com a formalização do processo o Fundo passou a deter 49,99% do capital social total de cada empresa. O ingresso do FI-FGTS foi formalizado mediante realização de AGE da Ijuí Energia S.A. e da Foz do Rio Claro Energia S.A., em 09 de dezembro de 2008 e 23 de janeiro de 2009, respectivamente.

Opções de compra e venda de ações preferenciais das empresas Usina Paulista Queluz de Energia S.A. e Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.

Em 2 de outubro de 2008, a Companhia celebrou com o Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço ("FI-FGTS"), um Acordo de Acionistas e In**s**trumentos de Opções de Compra e Venda de Ações, os quais prevêem o ingresso do FI-FGTS como acionista **n**as empresas Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A. e Usina Paulista Queluz de Energia S.A. Com a formalização do processo o Fundo passou a deter 49,99% do capital social total de cada empresa. O ingresso do FI-FGTS foi formalizado mediante realização de AGE da empresas em 16 de dezembro de 2008.

24. Eventos recentes

No leilão de Linhas de Transmissão que a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL realizou no dia 8 de maio de 2009, a Alupar foi vencedora em dois lotes (E e H) conforme descrito a seguir:

- O consórcio Jaurú - Cuiabá, formado pela Alupar (31%), Centrais Elétricas do Norte (49%), Bimetal 15% e pela Cia. de Transmissão de Energia Elétrica Paulista – ISA CTEEP (5%) venceu o leilão do lote E, aplicando um deságio de 30,02%. Isso significa uma Receita Anual Permitida (RAP) de R$ 27,52 milhões. O lote E, situado no Estado de Mato Grosso, é composto de uma linha de transmissão de cerca de 348 quilômetros de extensão e tensão de 500 kV, além de uma subestação em 500kV. Para operacionalização do empreendimento, foi constituída a empresa Transmissora Matogrossense de Energia S/A, em 2 de julho de 2009. A previsão é que a LT entre em operação dentro de 24 meses, a partir da data de assinatura do contrato de concessão.

- A Empresa Paraense de Transmissão de Energia S/A (ETEP), empresa controlada pela Alupar, ganhou o lote H, aplicando um deságio de 23,10%. Isso significa uma Receita Anual Permitida (RAP) de R$ 8,32 milhões. O lote H, situado no Estado de Minas Gerais, é composto pela subestação Santos Dumont, em 345 kV. Para operacionalização do empreendimento, foi constituída a Empresa Santos Dumont de Energia S/A, em 22 de junho de 2009. A previsão é que a LT entre em operação dentro de 18 meses a partir da assinatura do contrato de concessão.

25. Demonstração do valor adicionado - DVA

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2009	30/6/2008 Reclassificado	30/6/2009	30/6/2008 Reclassificado
Receitas				
Disponibilização do sistema de transmissão	**-**	-	**345.142**	303.242
Outras receitas	**3**	207	**5.818**	236
	3	207	**350.960**	303.478
(-) Insumos adquiridos de terceiros				
Serviços de terceiros	**(2.848)**	(1.560)	**(21.546)**	(17.907)
Materiais	**(62)**	(57)	**(1.840)**	(510)
Outros custos operacionais	**(747)**	(594)	**(2.984)**	(1.569)
	(3.657)	(2.211)	**(26.370)**	(19.986)
(-) Quotas de reintegração (depreciação)	**(160)**	(28)	**(35.597)**	(34.861)
Valor adicionado recebido em transferência				
Equivalência patrimonial	**78.752**	57.513	**-**	-
Receita financeira	**356**	689	**7.026**	11.892
	79.108	58.202	**7.026**	11.892
Valor adicionado a distribuir	**75.294**	56.170	**296.019**	260.523
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	**3.757**	1.962	**11.273**	7.975
Benefícios				
Auxílio alimentação	**79**	39	**376**	235
Assistência médica e odontológica	**97**	85	**652**	425
Previdência Privada	**110**	-	**300**	-
Outros	**43**	7	**175**	127
FGTS	**268**	129	**653**	470
	4.354	2.222	**13.429**	9.232
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	**1.282**	660	**62.913**	63.778
INSS	**862**	449	**2.609**	1.819
Encargos do consumidor	**-**	-	**13.466**	11.903
Imposto de renda e contribuição social	**-**	-	**32.471**	37.872
PIS e COFINS	**5**	2	**13.749**	11.793
Contribuição sindical/patronal	**36**	114	**182**	174
CIDE	**151**	23	**151**	23
IR S/ Remessa Exterior	**216**	47	**216**	47
Outros impostos e taxas	**12**	25	**69**	147
Estaduais	**21**	6	**32**	20
ICMS	**-**	-	**1**	-
IPVA	**21**	6	**31**	20
Municipais	**21**	8	**48**	41
IPTU	**21**	8	**47**	34
Taxa de licenciamento	**-**	-	**1**	7
	1.324	674	**62.993**	63.839
Remuração de capitais de terceiros				
Juros e variações cambiais	**7.706**	7.492	**51.530**	76.477
Aluguéis	**255**	177	**1.938**	1.687
Outras despesas financeiras	**1.529**	387	**3.241**	2.127
	9.490	8.056	**56.709**	80.291
Remuneração de capitais próprios				
Reservas de lucros	**60.126**	45.218	**60.126**	45.218
Participação de acionistas não controladores	**-**	-	**102.760**	61.943
	60.126	45.218	**162.886**	107.161
	75.294	56.170	**296.019**	260.523
Valor adicionado médio por empregado	**1.793**	1.812	**1.310**	1.455

26. Eventos subsequentes

Em 07 de julho de 2009, foi assinado o Instrumento Particular de Distrato da Opção de Compra de ações de emissão da Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica, entre as empresas Alupar Investimento S.A., Luminar Montagens Elétricas Ltda., Luminar Comércio e Indústria Ltda. e Auto Invest Inspeções Técnicas de Veículos Ltda., nos termos a seguir descritos:

Considerando que:

- Em 25 de maio de 2006, a Cia. Técnica e a Luminar Montagens firmaram opção de compra de ações, na qual a Cia. Técnica garantiu à Luminar o direito de adquirir tantas ações quantas fossem necessárias para que a Luminar (em conjunto com a Luminar Comércio e eventuais cessionárias e/ou sucessoras destas), voltasse a deter 20% do capital social da Lumitrans – Companhia Transmissora de Energia Elétrica.
- Em 25 de julho de 2007, a Opção de Compra de Ações foi aditada pelas Partes;
- Em 30 de julho de 2007 a Luminar Montagens e a Luminar Comércio cederam e transferiram para a Auto Invest todos os direitos decorrentes da Opção de Compra de Ações;
- Em 26 de setembro de 2007, a Cia. Técnica cedeu toda sua participação na Lumitrans para a Alupar, sendo que esta sucedeu a Cia. Técnica em todos os direitos e obrigações decorrentes das Opções de Compra acima descritas;
- Em 31 de outubro de 2008, a Alupar transferiu para a Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A., ações representativas de 80% do capital da Lumitrans, permanecendo a Alupar responsável pelas obrigações contidas nas referidas Opções de Compra.

As partes têm entre si, certo e ajustado, o que segue:

- A Alupar reconhece que a Auto Invest sucedeu os direitos e obrigações em relação às Opções de Compra de Ações originalmente outorgadas pela Cia. Técnica à Luminar Montagens;
- A Auto Invest, por não ter interesse em aumentar sua atual participação de 5% (cinco por cento) no capital da Lumitrans, renuncia em favor da Alupar neste ato ao direito de exercer as Opções de Compra de Ações e esta, em contrapartida, pagará à Auto Invest, a título de indenização, o valor fixo e irreajustável de R$ 1.336, da seguinte forma: a) primeira parcela no valor de R$ 250 a ser paga até 30 de julho de 2009; b) segunda parcela no valor de R$ 250 a ser paga até 30 de agosto de 2009; c) e o saldo de R$ 836 a ser pago em 10 (dez) parcelas mensais fixas, irreajustáveis e consecutivas de R$ 83,6 todo dia 30, iniciando-se em 30 de setembro de 2009;

26. Eventos subseqüentes--Continuação

- O atraso superior a 3 (três) dias úteis no pagamento de qualquer parcela descrita no item acima, acarretará o pagamento de multa pela Alupar de 2% ao mês sobre o valor em atraso devidamente corrigido pela variação do IGP-M da FGV, acrescido de juros de 1% ao mês em favor da Auto Invest, limitada esta multa a 10% (dez por cento) do valor em atraso;
- As partes declaram que nada mais há a reclamar uma da outra em relação a qualquer participação na Lumitrans, permanecendo a Auto Invest com a participação de 5% (cinco por cento) atualmente detida;
- Ficam automaticamente rescindidas as Opções de Compra detidas pela Auto Invest.

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

O comentário de desempenho esta sendo apresentado no quadro 12, considerando apenas os resultados consolidados.

A Companhia

A Alupar Investimento S.A. é uma *holding* que tem por objeto a participação em outras sociedades atuantes nos setores de energia e infra-estrutura, no Brasil ou no exterior, como acionista ou quotista; a geração, transformação, transporte, a distribuição e o comércio de energia em qualquer forma; a elaboração de estudos de viabilidade e projetos, promover a construção, a operação, a manutenção de usinas de geração de energia, de linhas de transmissão e de transporte, subestações, rede de distribuição e a realização de quaisquer outros serviços afins ou complementares; e a realização de quaisquer outros serviços ou atividades na área de infra-estrutura.

Concessões de linhas de transmissão

O Grupo Alupar participa em 13 concessionárias de transmissão de energia elétrica no Brasil. Os contratos de concessão são outorgados pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e prevêem a implantação, operação e manutenção dos sistemas por um prazo de 30 anos.

Das 13 concessionárias que o Grupo participa, apenas a EBTE se encontra em fase pré-operacional, com previsão de entrada em operação em junho de 2010.

As participações da Alupar nas 13 concessionárias de transmissão, são em sua maioria em parceria com outros investidores conforme apresentamos a seguir:

	Participação direta		Participação indireta		
Empresas	**No capital votante**	**No capital total**	**No capital votante**	**No capital total**	**Parceiros**
Companhia Transleste de Transmissão (*)	-	-	41,00%	41,00%	CEMIG, FURNAS e ORTENG
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	-	-	41,00%	41,00%	CEMIG, FURNAS e ORTENG
Companhia Transirapé de Transmissão (*)	-	-	41,00%	41,00%	CEMIG, FURNAS e ORTENG
Empresa de Transmissão do Espirito Santo S.A.	100,0%	100,0%	-	-	Conselheiros
Empresa Amazonense de Transmissão S.A. - EATE (**)	50,00%	35,35%	-	-	CEMIG,BIP NETHERLANDS e ELETROBRAS
Empresa Norte de Transmissão S.A. - ENTE (**)	50,00%	50,00%	-	-	CEMIG, MDU e BIP NETHERLANDS
Empresa Regional de Transmissão S.A. - ERTE (**)	50,00%	50,00%	-	-	CEMIG, MDU e BIP NETHERLANDS
Empresa Catarinense de Transmissão S.A. – ECTE	40,00%	40,00%	-	-	MDU, CELESC, CEMIG e BIP NETHERLANDS
Empresa Paraense de Transmissão S.A. - ETEP (**)	50,00%	39,34%	-	-	ELETROBRÁS, CEMIG e BIP NETHERLANDS
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. – STN	51,00%	51,00%	-	-	CHESF
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. – STC (***)	20,00%	20,00%	80,00%	80,00%	EATE
Lumitrans Companhia Transmissora de Energia Elétrica(***)	15,00%	15,00%	80,00%	80,00%	AUTO INVEST e EATE
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. – EBTE (***)	-	-	51,00%	51,00%	CEMIG

(*) Participação indireta mediante controle da Transminas Holding S.A.

(**) A Alupar detém o controle acionário desta empresa por possuir 50,00% mais 150 ações ordinárias do capital votante.

(***) A participação indireta é mediante controle da Empresa Amazonense de Transmissão S.A. – EATE

Concessões de linhas de transmissão - Continuação

No leilão de Linhas de Transmissão que a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL realizou no dia 8 de maio de 2009, a Alupar foi vencedora em dois lotes (E e H) conforme descrito a seguir:

- O consórcio Jaurú - Cuiabá, formado pela Alupar (31%), Centrais Elétricas do Norte (49%), Bimetal 15% e pela Cia. de Transmissão de Energia Elétrica Paulista – ISA CTEEP (5%) venceu o leilão do lote E, aplicando um deságio de 30,02%. Isso significa uma Receita Anual Permitida (RAP) de R$ 27,52 milhões. O lote E, situado no Estado de Mato Grosso, é composto de uma linha de transmissão de cerca de 348 quilômetros de extensão e tensão de 500 kV, além de uma subestação em 500kV. A previsão é que a LT entre em operação dentro de 24 meses, a partir da data de assinatura do contrato de concessão.

  Foi constituída a empresa Transmissora Matogrossense de Energia S.A., em 2 de julho de 2009, com o propósito específico de construção e operacionalização da concessão.

- A Empresa Paraense de Transmissão de Energia S/A (ETEP), empresa controlada pela Alupar, ganhou o lote H, aplicando um deságio de 23,10%. Isso significa uma Receita Anual Permitida (RAP) de R$ 8,32 milhões. O lote H, situado no Estado de Minas Gerais, é composto pela subestação Santos Dumont, em 345 kV, com previsão de entrada em operação em 18 meses a partir da assinatura do contrato.

A Alupar ainda pretende ingressar como acionista, mediante compra da totalidade da participação acionária da Guarupart Participações Ltda., sucessora da Companhia Técnica de Engenharia, nas seguintes empresas:

- Transchile - empresa em fase pré-operacional, que detém a concessão para construção, operação e manutenção de 200 km de linha de transmissão de 220 kv no Chile, em um trecho que vai de Charrua a Nueva Temuco. O prazo estimado para que a linha entre em operação é até junho/2009 e os investimentos previstos são da ordem de US$ 80 milhões de dólares.

Para garantia da realização da operação, foi firmado um contrato de compra e venda com condições suspensivas, entre a Alupar e a Companhia Técnica de Engenharia em 28 de dezembro de 2007;

Concessões de usinas de energia elétrica

A Alupar está implantando 2 usinas hidrelétricas adquiridas no leilão em 2005. Tal entrada na área de geração foi incentivada pelas novas regras do setor, que tornam estes investimentos mais parecidos com o que hoje, já ocorre na transmissão. As usinas hidrelétricas em fase pré-operacional são:

- UHE Foz do Rio Claro com 67 MW de Potência instalada, localizada em Rio Claro em Goiás com investimento estimado em R$ 270 milhões e Receita Anual estimada de R$ 39,6 milhões. A previsão de entrada em operação deste empreendimento é dezembro/2009, considerando uma antecipação de seis meses.
- UHE São José com 51 MW de Potência instalada, localizada em São José, Rio Ijuí, no Rio Grande do Sul com investimento estimado em R$ 245 milhões e Receita Anual estimada de R$ 30,6 milhões. A previsão de entrada em operação comercial plena em abril/2010.

Autorizações de pequenas centrais hidrelétricas

Em 18 de setembro de 2007, a Alupar ingressou através da subscrição de 50% mais 5 ações ordinárias, como acionista em 2 Pequenas Centrais Hidrelétricas, no Estado de São Paulo, que são:

Usina Paulista Queluz de Energia S.A. (PCH Queluz) - com potência instalada de 30 MW e energia assegurada de 21,4 MW, localizada no município de Queluz, no Estado de São Paulo, com uma área alagada de 1,27 km^2, com investimentos estimados em R$ 142 milhões e receita bruta projetada de R$ 27,7 milhões, com previsão de entrada em operação comercial plena em dezembro/2009.

Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A. (PCH Lavrinhas) - com potência instalada de 30 MW e energia assegurada de 21,4 MW, localizada no município de Lavrinhas, no Estado de São Paulo com um área alagada de 0,76 km^2, com investimentos estimados em R$ 134 milhões e receita bruta projetada em R$ 27,4 milhões, com previsão de entrada em operação em março/2010.

A Alupar está realizando estudos para obtenção de autorizações para Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCHs em diversos estados brasileiros.

Licenças para instalação de Usinas Térmicas

Detemos ainda licenças prévias de 2 plantas para a instalação de usinas térmicas a óleo combustível, e pretendemos entrar nos próximos leilões de A-3 com estas usinas. A capacidade instalada total destes empreendimentos é de 306MW.

Investimentos

Durante o segundo trimestre de 2009, foram realizados investimentos totais da ordem de 195,1 milhões em nossas empresas, valor este aplicado principalmente na construção de nossas usinas de geração de energia elétrica, na construção de linhas de transmissão e subestações e em novos projetos de geração de energia.

Além dos investimentos na construção das UHEs Ijuí Energia e Foz do Rio Claro, das PCHs Queluz e Lavrinhas, da linha de transmissão da EBTE e dos novos projetos de geração de energia, podemos destacar, os seguintes investimentos efetuados por nossas controladas e controladas em conjunto:

- Implantação/substituição de sistemas operacionais integrados em todas as empresas do Grupo, visando a atualização tecnológica e uniformização do processamento de dados;
- A Transudeste e a Fundação de Pesquisa e Assessoramento à Industria - FUPAI, firmaram um contrato para prestação de serviços tecnológicos de pesquisa e desenvolvimento, para avaliação de riscos e incertezas das linhas de transmissão;
- A Transirapé firmou contrato com a Universidade Federal de Minas Gerais e a Fundação Christiano Ottoni para prestação de serviço tecnológico de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D, referente ao projeto intitulado “melhoria do desempenho de linhas de transmissão de alta tensão através da utilização de malhas de aterramento de baixo valor de impedância”.
- Dando continuidade ao programa de desenvolvimento de pessoal implementado pelo grupo Alupar, neste trimestre foi implantado o programa de educação continuada para nossos colabores das empresas Transleste, Transudeste e Transirapé;
- Na STC continuam os trabalhos para implantação do terceiro transformador da Subestação- SE Rio do Sul, com investimentos totais na ordem de R$ 8,0 milhões. O transformador tem previsão de entrada em operação no segundo semestre deste ano;
- Na ETES, os trabalhos de reforço na Subestação Verona, com a finalidade de atendimento às cargas da região norte do Estado do Espírito Santo, foram concluídos em maio de 2009. Com investimentos da ordem de R$ 5,3 milhões, o empreendimento garantirá a ETES uma RAP adicional de R$ 0,77 milhões/ano. O recebimento desta

receita adicional (pro-rata desde a data da entrada em operação – maio/09) ocorrerá a partir de julho de 2009, após tramites administrativos no órgão regulador.
Também foram iniciados neste segundo trimestre de 2009, os trabalhos de reforço nas instalações de transmissão para atender o Estado do Espírito Santo. Este empreendimento contará com a instalação de um banco transformador, módulo de conexão, transformador de aterramento e módulo de conexão de aterramento. Com investimentos totais da ordem de R$ 25,7 milhões, o empreendimento garantirá a ETES uma RAP de R$ 3,6 milhões/ano, a partir da sua entrada em operação, que está prevista para junho de 2010.

- A STN, em parceria com a CHESF, está desenvolvendo o projeto de pesquisa e desenvolvimento, denominado de Sistema de Monitoramento de Linhas de Transmissão, inserido no tema Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas Elétricos.

Desempenho econômico e financeiro

Comportamento da Receita

A Companhia apresentou uma receita operacional bruta de R$ 172,8 milhões no segundo trimestre de 2009 comparada a R$151,9 milhões no segundo trimestre de 2008, representando uma variação de 13,7%, isto se deve basicamente ao reajuste anual da Receita Anual Permitida – RAP de nossas transmissoras controladas e controladas em conjunto e da entrada em operação: (i) da nossa controlada ETES em dezembro de 2008, que contribuiu com aumento de R$ 1,5 milhão nas receitas do segundo trimestre de 2009; e (ii) da entrada em operação do novo banco de reatores RBNIA da EATE em fevereiro de 2009, que contribuiu com um aumento de R$ 1,4 milhões nas receitas do segundo trimestre de 2009.

O reajuste anual é apurado de acordo com o previsto no contrato de concessão de cada concessionária, o reajuste anual correspondeu a 11,82%, referente ao período apuração de junho/2007 a maio/2008, calculado com base na variação do IGP-M e foi aplicado às receitas a partir de julho/2008.

Comportamento dos custos dos serviços

Os custos dos serviços prestados no segundo trimestre de 2009 foram da ordem de R$ 30,4 milhões comparados a R$ 27,7 milhões, no segundo trimestre de 2008, apresentando um aumento de 9,7%. Este fato deve-se basicamente à entrada em operação da ETES que contribuiu com um aumento de R$ 0,5 milhões, ou 1,6%, no custo dos serviços, sendo a variação restante considerada típica para a atividade de

transmissão de energia, onde temos uma certa estabilidade nos custos incorridos para prestação dos serviços.

Análise dos índices de liquidez e rentabilidade

Os principais indicadores econômicos-financeiros dos trimestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008 são os seguintes:

	2º TRIM/09	2º TRIM/08
Liquidez geral	0,16	0,21
Liquidez corrente	0,69	0,71
Relação PL + Participação de acionistas não controladores/ Ativo total	0,38	0,36
Rentabilidade do patrimônio líquido (%)*	6,53%	4,92%
Margem EBITDA(%)(**)	87,81%	87,82%

(*) Rentabilidade calculada no trimestre.

(**) Margem de EBITDA (LAJIDA) foi obtida pela divisão do EBITDA pela Receita operacional líquida.

A administração da Companhia entende que o seu capital circulante líquido negativo apresentado em 30 de junho de 2009, será revertido no próximo exercício, mediante a entrada de novos recursos da ordem de aproximadamente R$250 milhões, oriundos de novas captações a longo prazo. Negociações já estão sendo mantidas junto às instituições financeiras credoras.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA		8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Unidades)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Unidades)	
02	EMPRESA AMAZONENSE DE TRANSMISSAO DE ENE	04.416.923/0001-80	FECHADA CONTROLADA	35,35	26,28
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		63.633.525		61.808.809	
04	EMPRESA NORTE DE TRANSMISSAO DE ENERGIA	05.321.987/0001-60	FECHADA CONTROLADA	50,00	16,43
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		50.420.144		50.420.144	
07	SISTEMA DE TRANSMISSÃO NORDESTE S/A	05.991.437/0001-58	FECHADA CONTROLADA	51,00	22,74
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		100.979.997		100.979.997	

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da

Alupar Investimento S.A.

São Paulo - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR, individuais e consolidadas, da Alupar Investimento S.A. e de suas controladas, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2009, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e de valor adicionado, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.

2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.

3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1 para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

4. As informações trimestrais da controladora e do consolidado, em 30 de junho de 2009, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a uma empresa em continuidade normal dos negócios, as quais pressupõem a realização dos ativos, bem como a liquidação das obrigações no curso normal de suas atividades. A Companhia e algumas de suas controladas apresentam capital circulante negativo decorrente de dívida bancária de curto prazo para o financiamento de projetos de longo prazo. Conforme mencionado na nota explicativa nº1, a Administração entende que esta situação será revertida mediante a entrada de recursos oriundos de novas captações a longo prazo, cujas negociações estão em curso junto às instituições financeiras. As informações trimestrais não incluem nenhum ajuste relativo à recuperação e classificação dos ativos ou aos valores e classificação dos passivos que poderiam ser necessários em função do resultado dessas negociações.

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

5. As Informações Trimestrais da Alupar Investimento S.A., individuais e consolidadas, relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2008, cujos saldos estão sendo apresentados para fins de comparação, foram revisadas por outros auditores independentes, que, sobre elas, emitiram relatório de revisão especial sem ressalvas e com ênfase referente ao assunto descrito no parágrafo 4 acima, datado de 25 de julho de 2008.

São Paulo, 24 de julho de 2009.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Luiz Carlos Passetti

Contador CRC 1SP144343/O-3

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
EMPRESA AMAZONENSE DE TRANSMISSAO DE ENE

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	64.688	128.979	56.697	113.437
3.02	Deduções da Receita Bruta	(4.662)	(9.259)	(4.032)	(8.039)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	60.026	119.720	52.665	105.398
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(9.531)	(21.152)	(9.409)	(18.930)
3.05	Resultado Bruto	50.495	98.568	43.256	86.468
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(566)	(8.821)	(9.026)	(19.419)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(2.163)	(3.609)	(1.285)	(2.658)
3.06.03	Financeiras	166	(8.493)	(7.741)	(16.761)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	987	2.007	3.497	7.285
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(821)	(10.500)	(11.238)	(24.046)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	6	6	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	1.425	3.275	0	0
3.07	Resultado Operacional	49.929	89.747	34.230	67.049
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	(4)	(4)
3.08.01	Receitas	0	0	10	10
3.08.02	Despesas	0	0	(14)	(14)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	49.929	89.747	34.226	67.045
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(7.422)	(13.158)	(11.185)	(22.352)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
EMPRESA AMAZONENSE DE TRANSMISSAO DE ENE

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	42.507	76.589	23.041	44.693
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	180.000.010	180.000.010	180.000.010	180.000.010
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,23615	0,42549	0,12801	0,24829
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada: EMPRESA AMAZONENSE DE TRANSMISSAO DE ENE

O comentário de desempenho está sendo apresentado no quadro 12, considerando apenas os resultados consolidados.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
EMPRESA NORTE DE TRANSMISSAO DE ENERGIA

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	32.736	65.677	28.698	58.188
3.02	Deduções da Receita Bruta	(2.336)	(4.668)	(2.043)	(4.125)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	30.400	61.009	26.655	54.063
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(5.187)	(10.728)	(4.791)	(10.124)
3.05	Resultado Bruto	25.213	50.281	21.864	43.939
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(1.734)	(8.096)	(4.780)	(11.989)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(1.593)	(2.311)	(485)	(1.234)
3.06.03	Financeiras	(141)	(5.785)	(4.295)	(10.755)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	479	1.123	413	832
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(620)	(6.908)	(4.708)	(11.587)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	23.479	42.185	17.084	31.950
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	23.479	42.185	17.084	31.950
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(4.609)	(6.683)	(5.496)	(10.517)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
EMPRESA NORTE DE TRANSMISSAO DE ENERGIA

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	18.870	35.502	11.588	21.433
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	100.840.000	100.840.000	100.840.000	100.840.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,18713	0,35206	0,11491	0,21254
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada: EMPRESA NORTE DE TRANSMISSAO DE ENERGIA

O comentário de desempenho está sendo apresentado no quadro 12, considerando apenas os resultados consolidados.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
SISTEMA DE TRANSMISSÃO NORDESTE S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	26.368	52.737	23.643	47.287
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.835)	(3.679)	(1.682)	(3.368)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	24.533	49.058	21.961	43.919
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(4.882)	(9.499)	(4.499)	(9.314)
3.05	Resultado Bruto	19.651	39.559	17.462	34.605
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(5.940)	(11.252)	(6.184)	(12.196)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(960)	(1.873)	(946)	(1.790)
3.06.03	Financeiras	(4.978)	(9.377)	(5.238)	(10.406)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	260	1.035	144	510
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(5.238)	(10.412)	(5.382)	(10.916)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(2)	(2)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	13.711	28.307	11.278	22.409
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	13.711	28.307	11.278	22.409
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(2.144)	(4.237)	(1.877)	(7.540)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
SISTEMA DE TRANSMISSÃO NORDESTE S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	11.567	24.070	9.401	14.869
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	198.000.000	198.000.000	198.000.000	198.000.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,05842	0,12157	0,04748	0,07510
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada: SISTEMA DE TRANSMISSÃO NORDESTE S/A

O comentário de desempenho está sendo apresentado no quadro 12, considerando apenas os resultados consolidados.

23.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

Grupo 02

Quadro: 02.02 – BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

Períodos: 1 (30/06/2009) e 2 (31/03/2009)

- A conta "2.05.04 – Reservas de Lucro" apresentava, no período 1 (30.06.2009), a inclusão do valor de R$ 60.126 mil referente ao Lucro de 01/01/2009 a 30/06/2009. Para uma correta apresentação retiramos referido valor desta conta e informamos na conta "2.05.06 – Lucros/Prejuízos Acumulados".

- A conta "2.05.04 – Reservas de Lucro" apresentava, no período 2 (31.03.2009), a inclusão do valor de R$ 26.506 mil referente ao Lucro de 01/01/2009 a 31/03/2009. Para uma correta apresentação retiramos referido valor desta conta e informamos na conta "2.05.06 – Lucros/Prejuízos Acumulados".

- Nos períodos 1 (30.06.2009) e 2 (31.03.2009) realocamos os valores contidos na conta "2.05.04.06 – Especial de dividendos não distribuídos" para a conta "2.05.04.04 – De lucros a realizar".

Grupo 03

Quadro: 03.01 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

Períodos: 1 (01/04/2009 a 30/06/2009); 2 (01/01/2009 a 30/06/2009); 3 (01/04/2008 a 30/06/2008) e 4 (01/01/2008 a 30/06/2008)

- Reclassificação dos valores apresentados nas contas de "Resultado Não Operacional" para as contas de "Outros Resultados Operacionais"".

Grupo 04

Quadro: 04.01 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (Reais Mil)

Períodos: 1 (01/07/2009 a 30/06/2009); 2 (01/01/2009 a 30/06/2009); 3 (01/04/2008 a 30/06/2008) e 4 (01/01/2008 a 30/06/2008)

- Transferência dos saldos apresentados incorretamente na conta "4.04 – Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes" para conta "4.01.01.04 – Variações Monetárias e Cambiais Líquidas". Analisamos os valores da conta "4.01 - Caixa Líquido Atividades Operacionais" e

verificamos que houve um erro de apresentação dos valores relativos às variações monetárias/cambiais líquidas destes períodos.

Grupo 08

Quadro: 08.02 – BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO(Reais Mil)

Períodos: 1 (30/06/2009) e 2 (31/03/2009)

- A conta "2.05.04 – Reservas de Lucro" apresentava, no período 1 (30.06.2009), a inclusão do valor de R$ 60.126 mil referente ao Lucro de 01/01/2009 a 30/06/2009. Para uma correta apresentação retiramos referido valor desta conta e informamos na conta "2.05.06 – Lucros/Prejuízos Acumulados".

- A conta "2.05.04 – Reservas de Lucro" apresentava, no período 2 (31.03.2009), a inclusão do valor de R$ 26.506 mil referente ao Lucro de 01/01/2009 a 31/03/2009. Para uma correta apresentação retiramos referido valor desta conta e informamos na conta "2.05.06 – Lucros/Prejuízos Acumulados".

- Nos períodos 1 (30.09.2009) e 2 (30.06.2009) realocamos os valores contidos na conta "2.05.04.06 – Especial de dividendos não distribuídos" para a conta "2.05.04.04 – De lucros a realizar".

Grupo 09

Quadro: 09.01 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

Períodos: 1 (01/04/2009 a 30/06/2009); 2 (01/01/2009 a 30/06/2009); 3 (01/04/2008 a 30/06/2008) e 4 (01/01/2008 a 30/06/2008)

- Reclassificação dos valores apresentados nas contas de "Resultado Não Operacional" para as contas de "Outros Resultados Operacionais.

Grupo 10

Quadro: 10.01 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO – (Reais Mil)

Períodos: 1 (01/04/2009 a 30/06/2009); 2 (01/01/2009 a 30/06/2009); 3 (01/04/2008 a 30/06/2008) e 4 (01/01/2008 a 30/06/2008)

23.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

- Transferência dos saldos apresentados incorretamente na conta “4.04 – Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes” para conta “4.01.01.04 – Variações Monetárias e Cambiais Líquidas”. Analisamos os valores da conta “4.01 - Caixa Líquido Atividades Operacionais” e verificamos que houve um erro de apresentação dos valores relativos às variações monetárias/cambiais líquidas destes períodos.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	8
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2009 a 30/06/2009	10
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/06/2009	11
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	12
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	13
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	15
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	17
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2009 a 30/06/2009	19
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 30/06/2009	20
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	21
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	72
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	73
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	79
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	80
		EMPRESA AMAZONENSE DE TRANSMISSAO DE ENE	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	82
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	84
		EMPRESA NORTE DE TRANSMISSAO DE ENERGIA	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	85
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	87
		SISTEMA DE TRANSMISSÃO NORDESTE S/A	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	88
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	90
23	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	91/93